



# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

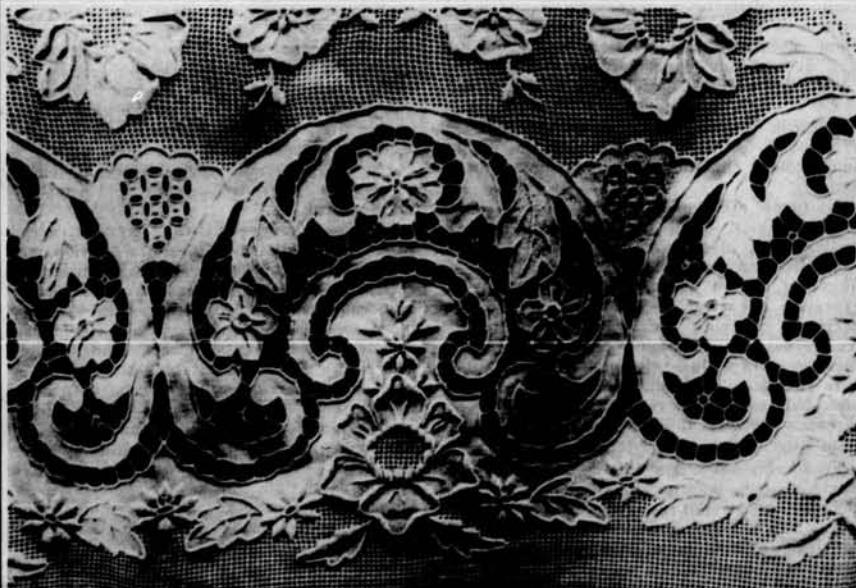
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE  
DIRETOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO 1989  
ANO 113.º — N.º 37.050 — PREÇO 50\$00

Na sua deslocação ao Vaticano

**Alberto João Jardim oferecerá ao Papa João Paulo II uma valiosa toalha de Bordado Madeira**



(Ler na página 4)

Mais do que sugere a CEE

**Medicamentos em Portugal vão ter literatura que todos entendam**

Portugal vai ter legislação sobre medicamentos que, pelo menos num aspecto, será mais avançada do que exigem as directivas da CEE.

Segundo apurou a agência Lusa junto da Direção-Geral dos Assuntos Farmacêuticos, a proposta de decreto a enviar ao Governo até 30 de Junho prevê que as embalagens incluam uma informação dirigida ao

doente em linguagem mais clara e acessível.

A directiva da CEE 75/319, actualmente em vigor, não obriga sequer os países membros a incluirem essa informação em todas as embalagens de medicamentos e, muito menos, a torná-la acessível ao doente.

Recentemente, a nível da Comissão Europeia, foram feitas propostas no sentido

de alterar essa situação, tornando obrigatória a inclusão de literatura nos medicamentos de venda livre e prevendo que no prazo de dois anos a Comissão apresentasse nova proposta sobre a possibilidade de se tornar mais claro e acessível o conteúdo da informação incluída nas embalagens.

Apesar de o Parlamento Europeu ter aprovado essas

propostas, a redação final dada pelo Conselho de Ministros acabou por eliminar a recomendação quanto à informação mais clara e acessível, decidindo apenas que «a inclusão de uma literatura na embalagem de produtos farmacêuticos de venda livre será obrigatória a não ser que todas as informações exigidas possam ser fornecidas no

(Continua na 21.ª pag.)

**Carnaval Trapalhão desce hoje à cidade para animar madeirenses**

Como é tradicional na terça-feira de Carnaval, o Cortejo Trapalhão, com concentração e saída da Praça do Município desfila hoje pela Avenida Arriaga, a partir das 16 horas, dando às ruas da cidade um colorido e uma animação *sui generis*.

É no Carnaval que todos os mascarados saem à rua «na pele» de um qualquer sonho, que esta quadra torna possível, mas que horas depois a realidade do dia-a-

dia faz-las cair em si. É ainda a altura em que tudo prima pela espontaneidade, onde nada é obra do «previamente combinado».

Mas não é só o Funchal que «vive» o Carnaval.

O concelho de Santana tem hoje, a partir das 16 horas, a Festa dos Compadres. Faz parte das festividades um cortejo aleatório aos compadres, o qual percorrerá algumas ruas locais contando com a

participação de grupos das escolas, Casas do Povo, freguesias do concelho, incluindo a freguesia da Ilha.

Pelas 18 horas proceder-se-á ao tradicional «julgamento» dos compadres, seguindo-se, às 19 horas, a queima das comadres e dos compadres.

A concluir, um baile de Carnaval com um conjunto musical animará Santana até as 24 horas.

(Continua na 6.ª pag.)

## sumário

### Região

- Perry Vidal afirma: Críticas à Lota do Funchal têm objectivos políticos
- Autoridades preparam medidas contra poços abertos
- Estudo de tráfego automóvel define passagens desniveladas
- Encontro de Professores de Matemática

### País

- Centenas de taxistas no funeral do colega assassinado no Porto
- Dez milhões de contos investidos na frota pesqueira

### Mundo

- Parlamento paraguaio dissolvido
- Governos britânico e espanhol discutem contencioso de Gibraltar

### Desporto

- Marítimo com esperança num bom resultado na Luz
- Nacional: os dois pontos não podem fugir dos Barreiros...

D\_N sai quinta-feira

O "Diário de Notícias" encerra hoje, Dia de Carnaval, os seus serviços, devido ao feriado celebrado na Região.

A nossa próxima edição sairá quinta-feira.



## Carnaval

## A eternidade da máscara

JOÃO FRANÇA

Quarenta e um anos são quantos agora faz a queda da máscara nas ruas de Lisboa. Nesse distante Domingo Gordo a cidade terá estranhado a quebra de uma tradição de séculos, durante os quais a carantonha de cartão e a mascarilha de seda tinham sido passaporte para o divertimento popular. Em livre trânsito, passaram elas por avenidas e praças, becos e vielas, com a alegria da «reinação» em liberdade, é certo, mas nem sempre com a devida responsabilidade, em termos cívicos. Daí, resultarem o uso e o abuso, de que sofreram as consequências o pacato cidadão, sem nada a ver com o jogo dos foliões. E ei-lo a ter de sacudir do rosto a gema podre de um ovo, quando não um certo líquido de cheiro nada agradável, que mais ainda havia: gestos e atitudes impróprias de gente civilizada. Dir-se-ia confundir a graça carnavalesca com a explosão de frustrações recaladas, sabia Deus por que motivos.

A rigor, não seria apenas isso. Uma certa corporação policial estaria interessada no rosto descoberto de quantos andavam na rua. Ainda assim, ouvia-se o protesto de «Aqui del-rei, que já nem a cara nos pertence!» — isso nos anos 40, em que o cidadão tinha de ver como falava.

A verdade é que, sem máscara, o Carnaval alfacinha foi-se abaixo. O próprio e tão famoso Corso da Avenida da Liberdade perdeu a graça e a grandeza na capital e acabou por desaparecer de vez. Depois, tentaram resuscitá-lo nas alamedas do Estoril, com «rei-famosos» (astros do Cinema), mas sem grande êxito nem continuidade, dado que também morreu.

Perante os factos, podemos concluir que um Carnaval sem máscara poderá ter a beleza

de todo um colorido em movimento festivo, sim, mas faltar-lhe-á a razão de ser, como sempre terá sido, desde a sua origem: o princípio do disfarce e o desafio à intriga: «Quem és tu, ó máscara?». E quantos poderiam responder, sem mentir: «Sou agora o que deveras sou e sempre fui. Só que as circunstâncias me não deixaram ser quem eu era».

Bastaria isso para entendermos o Carnaval e constatar que sem máscaras não tem ele a sua verdade. Quando muito, será um simulacro.

No fundo, o Carnaval é uma forma de evasão psicológica, da qual apenas as crianças se livram, por desconhecê-la. Mesmo mascarada disto ou daquilo, anjo ou demônio, a inocência não se altera, tenha a máscara a expressão que tiver. Os adultos, não. A experiência da vida vivida, os enganos, as frustrações e até mesmo a dor e o luto conjugam-se para a ilusão do esquecimento, embora passageiro. Três dias de máscara podem valer todo um ano de rosto descoberto, de reverências tantas, a dizerem «sim» quando deviam dizer «não».

Se durante um ano a vida se mostrou contrária, triste e madrasta, é quase um dever, nos dias de Entrudo, recorrer-se à máscara risinha. Não se trata apenas de burlar o Destino, mas, principalmente, disfarçar certas apreensões, quando não vestir de verdade a própria mentira. Por muito má que seja ou tenha sido uma vida, há sempre uma época, um dia, uma hora de felicidade, agora acordada por detrás da máscara — a máscara preferida por este ou por aquele estado de alma.

Raramente se veste uma fantasia ao acaso

e se afivelava uma máscara sem sentido. Ela terá de justificar um propósito qualquer e traduzir o motivo da presença intrigante. Na maioria dos casos, os outros não se preocupam com isso; o mascarado é que se preocupa em intrigar, esquecido de que está a iludir-se a si mesmo, muito embora errado não esteja, visto ser a ilusão a alma do Carnaval. Mais ou menos, é como na vida de todos os dias. Há quem não saiba viver sem o calor da ilusão. Nessa base teria estado o começo do Entrudo. Proporcionar o sonho, fomentar a alegria, ver-se cada qual o melhor do mundo...

Ano após ano de viseira e fantasia, a experiência nos diz: a certa altura da vida, um Carnaval nunca vem só. Consigo traz um cortejo de verdades sem máscara, a lembrar-nos fraquezas e frustrações, passos errados, incompreensões escusadas, juízos sem razão e outros dissabores evitáveis, ensa tivemos tido a firmeza frontal da sinceridade, a verdadeira sinceridade do Carnaval de máscara revelada. O Carnaval não falseia. Nós é que falseamos a pureza do Carnaval: divertir sem extorquir, intrigar sem molestar, iludir sem lesar. A ilusão é coisa própria: de nós para nós mesmos, de acordo com a nossa fantasia. Estamos a ser aquilo que devíamos ter sido e não fomos, talvez por nossa culpa.

Nisso havemos de pensar na Quarta-Feira de Cinzas, quando caida a máscara da nossa fantasia, à semelhança de uma serpentina ardida. Um rosto ou só um nome pode erguer-se das cinzas de si mesmo, a dizer-se saudade de um outro Carnaval perdido no tempo. Contudo, continuum intactas as máscaras das

(Continua na 21.º pg.)

## há 100 anos

## A Torre Eiffel

«Num jornal científico encontramos os seguintes dados, que nos pareceu curioso extrair, porque, pela índole do jornal, sahem inteiramente do domínio da invenção, podendo ter-se como rigorosamente exactos.

Os pilares que servem de fundação à terra são de alvenaria e cantaria. Os dois pilares próximos do Sena tiveram que descer até doze metros de profundidade, porque só ali se encontrou uma camada suficientemente estável. Terminados os pilares, a alvenaria ou a cantaria fizeram o seu papel: dali para cima não há mais que ferro.

Uma coisa que muito preocupava os milhares de «flaneurs» que desde o princípio teem assistido à elevação da torre, era o modo, assaz seguro, para obter a ligação do peso enorme da construção de ferro com os pilares de cantaria. Receio de ignorantes: houve, com efeito, que fazer uma ligação, mas provisória. Definitivamente, o peso da construção ferrea será tão considerável que da ação desse peso que sobre os pilares confiou exclusivamente o construtor a adhesão, absolutamente firme e inabalável, das duas partes do

edifício. Qualquer outra obra de ligação seria pura superfuidade.

A torre mede já d'altura 229 metros, quer dizer, mais de 60 do que o obelisco de Washington, que era até hoje o mais elevado monumento de todo o mundo.

O 1.º andar da torre mede de superfície 4.200 metros, quer dizer metade aproximadamente do espaço central da Praça do Rosário. Actualmente funcionam aí uma máquina a vapor e wagons, que circulam sobre o caminho de ferro, distribuindo aos diferentes pontos as peças da edificação superior.

Como construções definitivas edificar-se-hão n'este pavimento quatro restaurantes, um em cada ângulo, quatro vastos salões de 37 metros por 15, e 4 balcões dando sobre o interior do vasto quadrilatero, no meio do qual se elevará uma fonte monumental.

Exteriormente haverá uma varanda de 3 metros de largura reinando em todo o contorno do andar d'onde será visível todo o contorno do andar d'onde será visível

todo o panorama de Paris. Esta varanda tem um comprimento desenvolvido de 285 metros.

Finalmente o 3.º andar, a maior altura acessível ao público, achar-se-há a 276 metros, 43 de altura.

E dizemos «acessível ao público», porque ainda, acima d'esse andar, o autor da torre Eiffel, reservou um vasto salão de 10 metros de lado, destinado às reuniões dos sibios, atraídos a essa prodigiosa altura para o fim de experiências especiais».

## Sufrágio no hospício

«Nos dias 26 de Janeiro último, e 4 do corrente celebrar-se-ão missas na Capela do Hospício da Princesa D. Amélia, sufragando a alma de Sua Magestade a Imperatriz D. Amélia, fundadora d'aquela casa de caridade, e sua Excelsa filha, falecidas em iguais dias, isto há bastantes anos. Assistiram áquelle acto várias pessoas d'esta cidade, e o pessoal do mesmo Hospício».

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Administrador: Jorge Figueira da Silva

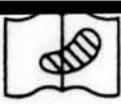
Director-Geral: José Bettencourt da Cunha

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Chefe de Redacção: Luís Calisto. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Catânia Fernandes, Henrique Correia, Lília Mata, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Rui Dinis Alves e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Tolentino Nóbrega («Domingo»), Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Março»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Administração, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Cedex; Telex: 72161; Telefones: 2031/2 - 22653 - 31666 - 28369 - 31582. Depósito legal n.º 1521/82.

TIRAGEM MÉDIA EM DEZEMBRO/88: 10.900 EXEMPLARES



Fevereiro 1989

MADEIRA

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

# OPINIÃO

3

## Menos álcool ao volante a partir de 1993?

0,5 miligramas (mg) por mililitro (ml) de sangue: éis a quantidade máxima de álcool a que a partir de 1993 terão direito os condutores da Europa dos Doze se o Conselho de Ministros da Comunidade aprovar as propostas que acabam de lhe ser submetidas pela Comissão Europeia. A aplicação deste limite significaria para dez dos doze países membros da Comunidade um travão adicional ao consumo de álcool. Com efeito, apenas Portugal e a Holanda aplicam já essa limitação, contentando-se



os restantes países com um valor de 0,8 mg. É sabido que o álcool ao volante é responsável por algo entre um terço e metade dos acidentes mortais na estrada envolvendo adultos. Ora, segundo as investigações efectuadas, um nível de álcool de 0,5 mg por ml de sangue pode já provocar alterações no comportamento normal de um jovem condutor ou de um automobilista pouco habituado a beber.

### Uma carta de condução verdadeiramente europeia

Hoje em dia, quando um europeu se instala num outro país da Comunidade Europeia deve trocar no prazo de um ano a sua carta de condução por uma do seu novo país de residência, pagando às autoridades competentes uma soma mais ou menos importante consoante os casos. A Comissão Europeia acaba de propor aos Doze que cada um deles reconheça as cartas de condução dos restantes, permitindo assim aos europeus que mudam de país de residência a manutenção das cartas respectivas. A proposta prevê também características comuns das cartas de condução bem como dos exames que permitem obtê-las.

### Em direcção a um seguro automóvel sem fronteiras

Combinar a possibilidade de um automobilista segurar o seu automóvel onde bem entender com a garantia de que as vítimas de acidentes obterão indemnizações satisfatórias em prazos razoáveis é o objectivo essencial de uma proposta de liberalização nesta matéria que a Comissão acaba de submeter aos doze para aprovação. Trata-se de estender aos seguros automóveis a supressão das fronteiras nacionais já decidida em Junho de 1988 para todos os seguros com exceção dos de vida. Para tal, a proposta da Comissão procura regular todos os problemas específicos dos seguros automóveis: proteção dos interesses das vítimas de acidentes, funcionamento dos fundos de garantia nacionais destinados a indemnizar as vítimas de acidentes provocados por condutores não identificados ou não segurados e por fim o sistema da carta verde.

## Novo código actualiza e reforça praxe académica

RODRIGUES DOS SANTOS, da agência Lusa

Um código actualizado da praxe académica de Coimbra vai proibir que os estudantes do sexo masculino usem brincos nas orelhas quando trajados de capa e batina e recomendar que este hábito não cheire a naftalina.

O trajo académico traduz a tentativa de identificar os estudantes como tais, saltando por cima dos desníveis económicos e de ordem social.

O apelo ao seu arranjo constante explica-se também por serem a capa e a batina peças fundamentais de outros ingredientes da praxe.

Esta começa por impor regras à forma de usar essa vestimenta e cominar sanções contra quem as infringir.

A codificação da praxe que tem vigorado remonta a 1957, desde quando se registaram grandes transformações em certos usos académicos.

Os cortejos da queima das fitas e as garrafiadas na Figueira da Foz exemplificam duas práticas que se enraizaram nos costumes dos estudantes e que não estavam regulamentadas dando lugar a abusos.

O novo código, agora aprovado pelo Conselho de Veteranos, parte do princípio de que conservar a tradição é uma arte e juntar-lhe elementos novos constitui a evolução dessa arte.

### «Invasão» da universidade pelo sexo feminino

Além de dar guarda e foros de instituição a essas e outras manifestações, ele atenta muito no fenômeno da invasão da universidade conseguida pelo sexo feminino.

Já vai muito distante o século XVI em que uma mulher, Publia Hortênsia, teve de se disfarçar de homem para cursar a Universidade de Coimbra, assim como passou o século XIX, em que Domitília de Carvalho ouviu transpor as portas de Minerva, sob os olhares escandalizados da Academia de então, para se doutorar em medicina.

Actualmente as mulheres que frequentam as sete faculdades da universidade

são em maior número que os homens — cerca de 51 contra 49 por cento.

Esta realidade impõe a alteração de alguns costumes e a introdução de outros que a Comissão de Veteranos revisora da praxe teve de levar em linha de conta.

Desde que transpõe a porta-férrea o aluno da Universidade de Coimbra passa por diversas metamorfoses animais: ele é bicho, cão, calouro, puto e semi-puto antes de poder suspirar de alívio e passar à categoria de «doutor» ou «veterano».

As raparigas é incul-

novas leis praxistas.

Deixando que a praxe entre as raparigas seja por elas regulamentada no menor, eles estabeleceram linhas gerais de que se não deve descarrilar.

Assim, por exemplo, os «rapanços» entre as mulheres não podem ser «ad libitum» para se evitar carecas inconsoláveis.

Os «julgamentos» femininos serão sempre «um último recurso» e a aplicação de sanções às estudantes terá em conta a delicadeza de sexo e nunca será sob coacção.

As raparigas é incul-

não sabe da arte, os veteranos — estudantes com maior número de matrículas — instituiram para si a «ordem da cabra» cujos distintivos podem ser usados em Coimbra ou no Japão para que pelo mundo conste a categoria do portador.

Esses veteranos passam a ostentar, na lapela o distintivo da «ordem» e uma fita preta no bolso de peito da batina ou, em alternativa, uma fita preta sobreposta à da sua faculdade.

Tratando-se do «Dux-Veteranorum» — o estudante com o máximo número de matrículas, — ele usará também uma faixa preta na batina.

Veteranos que procedam à actualização do código afirmaram que, na sua metodologia, ele tem sobre o anterior as grandes vantagens de em metade dos artigos fornecer o dobro de directrizes.

Estas oneram ou desoneram, conforme os casos, indo sempre no sentido de acutelar a perenidade das tradições académicas mais resistentes e a sadia boémia coimbra.

O paço das escolas, a porta-férrea e o arco de almedina são pontos de referência que balizam os espaços onde a lei se torna mais dura e mais rigorosamente aplicável, onde o lente pode ser toureado e o bicho transformado em cavalgadura.

Na sua aplicação tudo depende muito do bom humor do «Magnum Consilium Veteranorum», que, através de «decretus» em latim macarrónico pode abolir a praxe em circunstâncias mais festivas ou apertá-las quando também apertam as horas de estudo.

O que, lá do cimo da torre da universidade pauta esses horários mais desgradáveis continuam a ser o badalo da «cabra» e do «cabrão» que já uma vez, há muitos anos, foram roubados por estudantes mais incomodados.

Eles continuarão, porém, a fazer-se ouvir até que o bronze muito tarde se lhes gaste.

E quando isso acontecer não faltarão outros estudantes a exigir, de pronto, a reposição de novos si-



cados, pelo novo código, um casaco cujo corte o assemelhe à batina dos rapazes.

As novas regras acen-

tuan a força das «répu- blicas» residenciais comunitárias de estudantes — nomeadamente quando lhes permitem entrar com carros alegóricos nos cortejos da queima das fitas ou ao equiparar as suas «troupes» às que são organizadas pelos quinta-nistas.

A sadia boémia coimbrã

Como quem parte e reparte sem ficar com a melhor parte ou é tolo ou

TINTA DESCOLORIDA

do corrente  
lospício da  
na de Sua  
a d'aqueila  
lécidas em  
Assistiram  
e o pessoal

des, Henrique  
ordenadores:  
e Rui Marote.

000 Funchal;

# REGIÃO

Na sua deslocação ao Vaticano

## Alberto João Jardim oferecerá ao Papa João Paulo II uma valiosa toalha de Bordado Madeira

Uma toalha de bordado madeirense genuíno, executada há 30 anos com linha de algodão azulada sobre linho branco e estimada em aproximadamente mil contos, constitui a oferta do presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim ao Papa João Paulo II, aquando da sua deslocação a Roma prevista para o dia 10 do corrente mês — soube o DN junto do presidente do Instituto do Bordado, Tapicerias e Artesanato da Madeira, Severino Fernandes.

Segundo conseguimos apurar junto daquele responsável, esta valiosa peça bem elucidativa da riqueza do Bordado Madeira, foi encomendada pela presidência do Governo Regional e adquirida por aquele Instituto a uma empresa de bordados da Região, unicamente com o fim de presentear o Sumo Pontífice.

Este trabalho, com um comprimento de dois metros e setenta centímetros e uma largura de um metro e 65 foi executado por bordadeiras desta Região Autónoma e faz-se acompanhar por uma dúzia de guardanapos de 45 centímetros, todos eles elaborados de acordo com os desenhos dominantes peça principal.

Motivos florais foram primorosamente executados sobre o linho branco tendo como fundo uma imensidão de arrendado tipo «olho de passarinho», imperando ainda longos carreiros de «cavacas e bastidos» envoltos pelos clássicos pontos «richelieu» e «esponto» bordados a linha de algodão azulada.

A volta deste fundo, destaque para os ricos adornos

bem característicos do bordado clássico da Madeira que subtilmente sobressaiem do chamado «centro» da toalha. Simplicidade e perfeição na confecção e execução constituem as notas dominantes desta clássica mostra do Bordado Madeira, que traduz de uma forma extraordinária a competência e a devoção

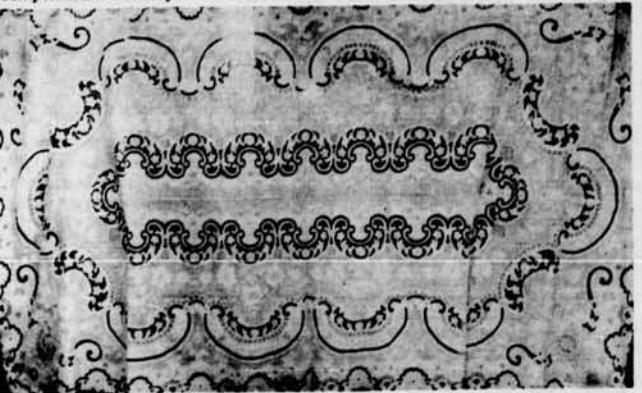
fato esse que apenas demonstra a riqueza implícita neste trabalho.

### Uma caixa de imbutido transporta a valiosa toalha

Esta valiosa toalha de Bordado Madeira será ofe-

fora e perado, sendo interiormente forrada em cetim e exteriormente polida, sobressaindo o escudo com as cores da Região Autónoma da Madeira.

Por outro lado, o presidente do IBTAM, Severino Fernandes, que acompanhará o chefe do Executivo madeirense àquele



que as bordadeiras desta terra têm por esta arte.

Como fez questão de sublinhar à nossa reportagem um especialista neste ofício, «ao invés de se oferecer ao Papa um Bordado Madeira versando os temas religiosos, procurou-se, pelo contrário, deixar a Santa Santidade um bocado da alma madeirense, algo onde sobressaia o cunho madeirense». «E isso foi conseguido através deste trabalho. Um trabalho tipicamente regional, sem quaisquer influências exteriores, rico e elegante em todos os seus aspectos», considerou.

Saliente-se ainda que, cerca de 90 por cento da toalha é arrendada, o que implica uma complexa e minuciosa tiragem de fios,

recida ao Santo Padre pelo Presidente do Governo Regional, dentro de uma preciosa caixa de imbutido, ainda em construção nos ateliers do IBTAM, revelou a este matutino o presidente do Instituto.

Trata-se, em síntese, de uma caixa elaborada com diferentes tipos de madeira tradicionais desta Região, nomeadamente madeiras de urze, bucho, nespreira, cân-

peis, adiantou ao DN estar previsto a realização de um encontro de trabalho com os principais importadores italianos de Bordado Madeira, encontro esse que se reveste de um importante significado atendendo ao facto daquele país constituir, neste momento «o principal mercado que absorve cerca de 77% da exportação do Bordado Madeira».

Às 17,15 horas, está previsto um tempo para Comunicações.

No dia seguinte, quinta-feira, pelas 9 horas, a drª Adelaide Carreira, na sala de sessões, tratará de «Cálculo Diferencial», e, na sala 18, o tema «Geometria» estará a cargo do Engº Eduardo Veloso. Depois do intervalo, o segundo tempo da manhã estará a cargo dos drs. Paulo Abrantes e Jólio Filipe Matos que concluirão a apresentação dos respetivos temas, o mesmo acontecendo com o preen-

**GRANDE BAILE DE CARNAVAL**  
BANDA MUNICIPAL DO FUNCHAL  
RUA 31 DE JANEIRO — TELEF.: 24503  
**TERÇA-FEIRA E SÁBADO PRÓXIMO**  
A PARTIR DAS 21 ATÉ ÀS 03,00 HORAS DA MADRUGADA  
SERÁ ABRILHANTADO PELO CONJUNTO MUSICAL  
**M A C A D A M E**  
ENTRADAS SELECCIONADAS

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

A partir de amanhã no Funchal

## I Encontro Regional de Professores de Matemática

chimento dos tempos da tarde, relativamente aos temas «Estatística» e «Geoplano».

Para a manhã de sexta-feira o programa prevê a conclusão dos temas abordados por Adelaide Carreira e Eduardo Veloso, surgindo, depois do intervalo, um novo tema designado de «Curículos», da responsabilidade da drª Natália Vaz e dr. Raul Carvalho.

A abertura solene do Encontro terá lugar na manhã de 4ª feira, pelas 9,30 horas, depois dum breve encontro dos participantes, durante a qual serão entregues os respectivos dossieres.

Esta iniciativa conta com a apresentação e discussão de diversos temas, sendo o primeiro da responsabilidade do dr. Paulo Abrantes, logo pelas 11 horas, que discorrerá sobre «Resolução de Problemas», na sala de sessões. Simultaneamente, o dr. João Filipe Matos, na sala 12, abordará o tema «Computadores». Nesse mesmo dia à tarde, de novo na sala de sessões, «Estatística» será o tema a defender pela drª Rita Vasconcelos, enquanto, nesse mesmo horário das 15 horas, na sala 18, a drª Lurdes Serrazina falará sobre «Geoplano».

Às 17,15 horas, está previsto um tempo para Comunicações.

No dia seguinte, quinta-feira, pelas 9 horas, a drª Adelaide Carreira, na sala de sessões, tratará de «Cálculo Diferencial», e, na sala 18, o tema «Geometria» estará a cargo do Engº Eduardo Veloso. Depois do intervalo, o segundo tempo da manhã estará a cargo dos drs. Paulo Abrantes e Jólio Filipe Matos que concluirão a apresentação dos respetivos temas, o mesmo acontecendo com o preen-

Funchal, 7 de

DIÁRIO DE

Crític  
têm

— Consid  
a cons

A secretaria  
Agricultura e  
ficou ontem  
ridículo» as d  
Federado as  
Sector da Pe  
nunciou o «  
mento dos p  
«mau funç  
ta do Funchal  
estrutura sindi  
com graves  
carências de v

Perry Vida  
regional da A

Cooper  
Federaç

A Coop  
Arquipélago  
nossa redacç  
as afirmam  
organismo q  
da sua existê  
pelo Funchal  
socorrimento  
nização de pe

Este o  
Madeira ma  
«referênci  
escoamento  
precisament  
ponsável po  
anos neste ca

Assim,  
conseguido  
temos feito i  
mínimos co  
Região em e  
européus».

Repre  
pesca da reg  
aparecimen  
descabido, t  
perfeitamente

No Porto

Tem lugar h  
paroquial da S  
Moniz, a parti  
horas, a estreia  
Pirata Escarle  
lizado James C  
ma iniciativa d  
do INATEL  
Autónoma da M  
apoio da Secret  
da Administraç

O tema do fi

# ROTEIRO COMERCIAL

**A REDE (PEIXE E MARISCOS)**  
CANÍON DE BAIXO - TELF.: 933425

**BRAVA MAR**  
VILA DA RIBEIRA BRAVA - TELFS.: 95220/95224

**CARAVELA**  
AV. DO MAR, 15-2.º - TELF.: 28464

**O PRESIDENTE (MÚSICA AO VIVO)**  
RUA DAS MERCÊS, 18 - TELF.: 30535

**PAPABÉM**  
C. C. G. D. JOÃO - LOJA 23-1.º ANDAR TELF.: 45540

**O TUBO**  
SANTA CRUZ - TELF.: 52227

**MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS)**  
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 27866

**TANGERINA**  
RUA DAS MERCÊS, 3 e 5 - TELF.: 21300

**TROPICAL**  
EST. MONUMENTAL, 306-4.º - TELF.: 29842

**ARNAUD**  
RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/2273

**GLOBUS**  
RUA CARREIRA, 122, 124 - TELF.: 31735

**INTERMADEIRA, LDA.**  
AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/234

**JOÃO DE FREITAS MARTINS**  
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21108/7

**VEIGA FRANCA**  
AV. ARRIGA, 73-1.º - TELF.: 21057/300478

**CAVALINHO**  
B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA

**SUPER A S O**  
RUA DOS TANOEIROS, 35 - TELF.: 30487

**AB - TOURS**  
RUA D. CARLOS I, 19-A - TELF.: 24736

**BARBOSA**  
RUA DOS ARANHAS, 9 - TELF.: 29319/28843

**BRAVATOUR**  
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

**INVITUR**  
RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 32238

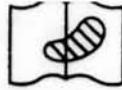
**MADEIRA EXPRESSO**  
AV. ARRIGA, 38 - TELF.: 28609-28600

**GALÁXIA CLUBE DE VÍDEO**  
RUA DA CONCEIÇÃO, 58 - 2.º SALA H - TELF.: 23161

**CHAFARIZ**  
LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759

**CARLOS NUNES (DIPLOMADO)**  
BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617

**FOTO CÂMARA**  
R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161



vereiro 1989

ADEIRA

ional

tempos da  
rente aos te-  
ca» e «Geo-há de sexta-  
ma prevé a  
temas abor-  
daide Carreira  
oso, surgiu,  
intervalo, um  
designado de  
da respon-  
Natália Vaz  
arvalho. À  
15 horas, o  
promoverá  
en grupos de  
do reservada  
tarde a abor-  
de «Curri-dia do En-  
metria como  
no 7º ano de  
será o assunto  
tratar pelas  
reira e Ofilia  
na sala 18,  
dr. Egídio  
ia de sessões,  
Nocções Topo-  
ndo previsto o  
este 1º En-  
al de Pro-  
temática para  
e sábado, diao deste encon-  
a colaboração  
lades públicas  
signadamente a  
onal de Edu-  
e Em-  
o de Apoio da  
Ciências de  
AM, Asso-  
professores de  
Fundação Ca-  
kian, os Ban-  
to Nacional e  
otto Mayor,  
Seguros Bo-  
adeira e The  
cy Club.

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

# REGIÃO

5

## Críticas à lota do Funchal têm objectivos políticos

### — Considera Perry Vidal que anuncia a construção de duas novas infra-estruturas

A secretaria regional da Agricultura e Pescas, classificou ontem de «falso e ridículo» as declarações da Federação do Sindicato do Sector da Pesca, que denunciou o «congestionamento dos portos» e o «mau funcionamento da Lota do Funchal» que para esta estrutura sindical «debate-se com graves problemas e carencias de várias ordens». Perry Vidal, secretário regional da Agricultura e

Pescas da Madeira, disse ao «DN» ter ficado «surpreendido» com o comunicado da Federação do Sindicato da Pesca, organismo que, em seu entender, «não tem qualquer ligação com a atividade piscatória na Madeira», mas lembrou que o programa do Governo madeirense preconiza a construção de mais um porto de pesca (no Caniçal) e duas lotas (Porto Santo e Machico).

### Coopescamadeira desconhece

### Federação do Sindicato da Pesca

A Coopescamadeira — Cooperativa da Pesca do Arquipélago da Madeira —, em comunicado chegado à nossa redacção, também se mostra «surpreendida» com as afirmações da Federação do Sindicato da Pesca, organismo que dizem nunca terem tido conhecimento da sua existência, «exceptuando uma passagem efémera pelo Funchal, em que colaboraram num curso de socorrismo, mas da responsabilidade de outra organização de pescadores».

Esta organização de produtores de pesca da Madeira manifesta-se igualmente surpreendente pela «referência feita aos preços e as dificuldades de escoamento de pescado na Região quando é precisamente esta organização de produtores responsável por tudo o que se tem feito nos últimos três anos neste campo».

Assim, garante a Coopescamadeira, «temos conseguido manter os preços das espécies para as quais temos feito intervenção no mercado, acima dos preços mínimos comunitários, apesar do afastamento da Região em relação aos grandes centros comunitários europeus».

Representante de mais de 70% dos produtores de pesca da região, a Coopescamadeira diz «estranhar o aparecimento de um comunicado que consideramos descabido, tanto mais emitido por uma organização perfeitamente desconhecida».

### No Porto Moniz há hoje cinema

Tem lugar hoje no salão paroquial da Santa/Porto Moniz, a partir das 18,30 horas, a estreia do filme «O Pirata Escarlate» do realizador James Goldstone numa iniciativa da Delegação do INATEL na Região Autónoma da Madeira, com apoio da Secretaria Regional da Administração Pública. O tema do filme reporta-

nos à Jamaica, onde reinava o terror sob o governo de Lord Durant. No momento em que os soldados se preparam para enfocar o pirata negro, Nick Debrett, surge o seu companheiro, o capitão Ned Lynch, com o seu navio e salva-o. Este corsário era um ídolo do povo e o terror para Durant e os seus homens...

Respondendo à acusação



Num futuro próximo, o cais da lota do Funchal estará mais aliviado. Duas novas infra-estruturas idênticas serão construídas no concelho de Machico.

Confrontado pelo «DN» se a criação dessas duas novas infra-estruturas era o reconhecimento de que algo corre mal na Lota do Funchal, Perry Vidal considerou que não. No entanto, adiantou que no futuro porto do Caniçal haverá uma nova lota «para descongestionar o porto do Funchal» e admitiu que no passado mês de Janeiro «houve de facto algumas dificuldades de varagem, em consequência do temporal», que obrigou as embarcações de pesca a se protegerem no principal porto da região.

Depois de lembrar que a sua secretaria tem as melhores relações com a organização representativa dos produtores de pesca da Madeira e com a Associação dos Armadores, disse que o Governo regional tem feito um esforço notável para modernizar a frota piscatória da Região, assim como tem criado novas infra-estruturas complementares (entreposto frigorífico e portos), trabalhando, na opinião de Perry Vidal, é reconhecido pelos próprios pescadores.

«As declarações da Federação do Sindicato da Pesca estão desfasadas da realidade, porque somos governo há quatro meses e por isso merecemos o benefício da dúvida» — declarou.

Mas Perry Vidal avança com alguns dados: «Em 1987 esteve na Madeira uma comissão do Tribunal de Contas da CEE que visitou o funcionamento dos mercados de pesca, entre os quais a lota, que considerou «absolutamente impecável».

«Não vimos, por isso, qualquer razão para que agora venham dizer que demora muito, que está mal» — garante. «Temos um Entreposto Frigorífico que funciona 24 horas por dia, o que permite a qualquer barco que chegue, e que tenha dificuldade em comercializar imediatamente o seu peixe, guardá-lo na respectiva infra-estrutura frigorífica».

O Bastonário da Ordem dos Médicos, Machado Mamede, apresentou ontem cumprimentos ao presidente do Governo regional, Alberto Jodo Jardim. Machado Mamede era acompanhado pelo representante da Ordem dos Médicos na Região Autónoma da Madeira, José Sampaio.

mês, referiu ainda Perry Vidal. Da mesma infra-estrutura fará parte uma lota e um centro de fabricação e armazenamento de gelo, isto para que os barcos desta localidade e de Machico deixem de ter de vir até ao Funchal.

Com estas medidas o Governo pretende melhorar as condições de trabalho dos pescadores, segundo a perspectiva de Perry Vidal, adiantando que as críticas da pseudo Federação do Sindicato da Pesca «foram feitas unicamente com objectivos políticos».



**TRANS MADEIRA**

• CONTENTORES COMPLETOS • GRUPAGENS  
• CARGA CONVENCIONAL • AUTOMÓVEIS

RUA DOS TANOEIROS, 8-10  
FUNCHAL

15671

AGRADECEMOS QUE NOS CONTACTEM PELOS SEGUINTES TELEFONES: 32085, 26744 e 30474

Informamos que aceitamos carga para o Porto Santo nos dias 8 e 9/2/1989 de

TINTA DESCOLORIDA

A2

B3

A3

B4

A4

B5

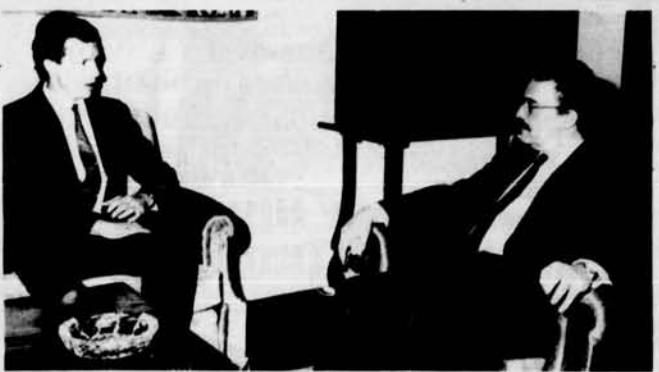
A5

6

# REGIÃO

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



Com o presidente da A.R.

## Cônsul da África do Sul abordou presença madeirense no país

Alwyn Jacobus Figgins, novo cônsul-geral da República da África do Sul para esta Região Autónoma, foi recebido pelo presidente da Assembleia Regional na manhã de ontem, num encontro protocolar onde foram focados os «vínculos que unem os emigrantes madeirenses e a África do Sul».

No final da visita, o diplomata sul-africano frisou os interesses económicos e culturais que caracterizam a presença madeirense na África do Sul, adiantando que «vamos ver o que pode-

mos fazer para intensificar as boas relações existentes». Ainda em relação à sua futura actuação na Madeira, Alwyn Jacobus Figgins não adiantou grandes pormenores mas prometeu «projetos especiais».

Finalmente, o novo cônsul referiu que a Madeira está «bem preparada para o acolhimento dos turistas», apresentando os factores dos voos indirectos e a desvalorização do rand como justificação para a ausência de turistas sul-africanos na nossa Região. «De qualquer forma, espero que em breve



O presidente do Governo Regional recebeu na tarde de ontem o novo cônsul-geral da África do Sul para a Madeira, Alwyn Jacobus Figgins, que se deslocou ao Palácio do Governo para apresentação de cumprimentos.

Durante a audiência Alwyn Figgins falou sobre os problemas relacionados com aquele país sul-africano assim como de outras partes do mundo, entre os quais Portugal.

## Carnaval Trapalhão desce hoje à cidade

(Continuação da 1.ª pg)

No entanto, as comemorações de Carnaval na Madeira tiveram ontem um dia muito especial pois os idosos dos diversos lares espalhados pela Região reuniram-se no Lar da Bela Vista, no qual festejaram «energicamente» esta quarta.

Os cerca de 420 idosos participantes na festa culminaram as suas actividades, programadas para o dia de ontem, com um cortejo em redor daquele lar regional, não faltando no mesmo a rainha do «corso» que era transportada numa mota com caixa, e uma banda de música, que neste caso tratava-se de «Os Artistas». Os idosos em

festa eram oriundos de lares regionais como seja: o de Sta. Isabel, do Vale Formoso, da Bela Vista, de Câmara de Lobos e Caniçal e ainda o Hospício D. Amélia.

Segundo fontes ligadas ao Lar da Bela Vista, as festas começaram às 10 horas de ontem e, após o cortejo, continuaram com outras animações no interior daquele espaço, incluindo um lanche.

Durante a tarde o secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano assistiu às festividades.

É de assinalar que os fatos usados pelos idosos tinham sido confeccionados pelos próprios, contando contudo com o apoio ma-

terial da Secretaria dos Assuntos Sociais.

### Camacha também tem Carnaval

A Camacha tem hoje, a partir das 16,30 horas, o tradicional Carnaval que percorrerá a estrada principal e o Largo da Achada, no qual vários grupos animarão a festa carnavalesca ao som de músicas populares, ao contrário do que ontem, por lapso, informaram de que a mesma se realizaria durante aquele dia.

O cortejo é organizado pela Casa do Povo local e grupos folclóricos, para além do Grupo Experimental desta instituição cultural, com o apoio da Banda Paroquial de São Lourenço.

«Inverno no Porto Santo: Crise dos transportes aéreos e dos turistas que não aparecem»

## Comunicado da Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira

Assinado pelo vice-presidente do Governo Regional, dr. Miguel José Luís de Sousa, recebemos, a propósito da reportagem ontem publicada por este matutino sobre a ilha do Porto Santo, o seguinte comunicado:

«O «Diário de Notícias», na sua última edição, com intuios claramente políticos, publica reportagem tendenciosa intitulada «Inverno no Porto Santo: crise de transportes e turistas».

Sobre a mesma, o Governo Regional entende dever prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Os transportes aéreos e marítimos que, de momento, servem as ligações entre as ilhas da Madeira e do Porto Santo, são os mesmos que existiram durante todo o primeiro semestre de 1988 e anos imediatamente anteriores.

2. No entanto, esta situação verificada nos transportes aéreos, ainda da responsabilidade da TAP, apesar da companhia nacional ter delegado a realização dos respetivos voos na LAR, não satisfaz as necessidades da Região Autónoma, e em particular da ilha de Porto Santo, tendo o Governo Regional sistematicamente protestado junto do Governo da República, entidade que tutela os transportes aéreos, e que a referida reportagem propositalmente pretende confundir.

3. Todos os órgãos de comunicação social na Região Autónoma, com exceção do Diário de Notícias, conhecem e têm referido as diligências do Governo Regional, junto do Governo da República, para melhorar os actuais serviços aéreos, exigindo a reposição do avião, de maior capacidade, que, durante o último semestre do ano passado, operou entre a Madeira e o Porto Santo, e cujos serviços foram inaugurados pelos Senhores Presidente da República e Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Lamenta-se que o «Diário de Notícias» não tenha pretendido, para mais e melhor informar, ouvir o Governo da República e o Governo Regional sobre tal matéria, preferindo aludir a falta de explicações por parte das entidades governamentais.

Aliás, idêntica preocupação deveria ter tido junto dos responsáveis pela TAP e pela LAR, em vez de se ficar por conjecturas especulativas, fáceis de con-

firmação ou não.

Por exemplo, pode ser desmentido que a TAP preveja desistir dos seus serviços em Porto Santo, vindo até, muito provavelmente, a reiniciar a sua operação intercontinental com Caracas, após a conclusão das obras de melhoria da infra-estrutura aeroportuária local.

4. A substituição, do avião de 44 passageiros pelo de 18 lugares, deve-se, exclusivamente, a uma inadmissível e abusiva atitude da empresa LAR, apesar da realização de um maior número de voos que no mesmo período do ano passado.

5. Apesar do diploma legal do Governo da República, ter imposto à Região Autónoma a fixação das tarifas aéreas entre a Madeira e o Porto Santo, parece que desde sempre foi bem claro, apesar da referida reportagem mais uma vez pretender confundir, que o Governo Regional sempre defendeu que os prejuízos destes serviços devem ser suportados pelo Estado, como inequivocáveis custos de insularidade, e de acordo com o estabelecido pela Constituição.

6. O Governo Regional não reduzirá, o seu empenho, junto do Governo Central, para que o Porto Santo seja servido por transportes aéreos eficientes e de acordo com as suas necessidades, e para que o seu nível acompanhe o gigantesco desenvolvimento verificado na Ilha nos últimos anos».

### Nota de Redacção:

*Os esclarecimentos do Governo Regional da Madeira em nada alteram o rigor da reportagem ontem publicada por este matutino, cujo conteúdo principal não foi desmentido.*

O «Diário de Notícias» não publica reportagens «com intuios claramente políticos», nem «tendenciosas», como considera o comunicado governamental.

Não é verdade que o

«Diário de Notícias» não tenha procurado contactar as entidades que tutelam o serviço aéreo entre as ilhas da Madeira e do Porto Santo. De todos os locais temos obtido, ao longo dos últimos meses, respostas evasivas, e muitas vezes, como no caso concreto da LAR, e dos seus representantes legais, sempre uma recusa em abordar o assunto. Ao contrário do que faz entender o comunicado, o «Diário de Notícias» tem abordado, por diversas vezes, a questão dos transportes aéreos entre as duas ilhas, ouvindo também elementos relacionados com todas as partes em confronto. A este propósito frequentes vezes temos ouvido também o secretário regional da tutela.

Quanto ao facto da TAP — Air Portugal prever deixar a escala da ilha do Porto Santo, confirmamos a notícia, como aliás, já a tínhamos confirmado junto de dirigentes do sector comercial da companhia, em Lisboa. Há essa pretensão e até já se deslocou a Porto Santo um director do sector de pessoal da TAP com o fim de sensibilizar os trabalhadores locais, tendo em vista um acordo de transferência ou de desvinculação da empresa. Trata-se de uma situação que não evoluiu, dado a LAR, não ter continuado a mostrar interesse pela instalação de um serviço de «check-in» e de assistência a aeronaves e passageiros na ilha do Porto Santo.

Reafirmamos que o nosso trabalho não teve qualquer outra intenção que não fosse esclarecer a população para as dificuldades que a Ilha Dourada atravessa neste momento, suscitadas especialmente pelo transporte aéreo, e deixamos à consideração dos habitantes da ilha o julgamento do «tendenciosismo» da reportagem, tendo em conta até que os elementos por nós coligidos junto de pessoas, devidamente identificadas, e maioritariamente da confiança do partido governamental, não sofreram qualquer contestação.

## MEV

Realiza-se no próximo sábado, 11 de Fevereiro, no Colégio da Apresentação de Maria, à Rua das Mercês, o Retiro do MEV. Este terá início às 9.30 horas da manhã, com almoço às 13 horas e missa de encerramento às 16.

Os almoços, para quem não querer levar farnel, terão de ser encomendados para os telefones 20333, ou 46832.

Pede-se a maior pontualidade.

Funchal, 7 de Fevereiro

DIÁRIO DE

Poços

— o p

Autorid

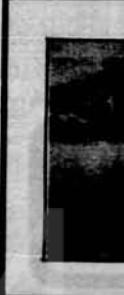
Quando no pa  
do noticiámos  
trágica de mais u  
traída pela inex  
exigido resguar  
ertura num dos  
Região, intensifi  
lamentações e re  
as normas obriga  
cumprimento p  
evitado tão cru

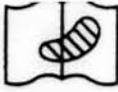
A situação n  
de inédito: as a

repulsa e os i  
tomada de medi  
e concretas s  
quando há víti  
no espaço que m  
outra morte —  
largo que per  
veleidades — a g  
problema quase  
rec.

No entanto, o  
último sábado  
trazido algo d  
segundo o Diári  
tícias conseguí  
autoridades regi  
ram-se para a a  
medidas eficazes  
que ati ao fim d  
ano a situação  
pletamente ultrap

A questão da  
dos tanques em  
perigosos envolv  
pormenores e qu  
saltam numa pri  
lise. Apesar disso  
a unanimidade n  
peita à urgência  
práticas; uma  
sempre um preç





Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

# REGIÃO

7

## Poços abertos ou não resguardados — o perigo em vias de extinção?

### Autoridades preparam medidas concretas

Quando no passado sábado noticiámos a morte trágica de mais uma criança, traída pela inexistência do exigido resguardo ou cobertura num dos poços desta Região, intensificaram-se as lamentações e rebuscaram-se as normas obrigatórias, cujo cumprimento poderia ter evitado tão cruel penalização.

A situação não tem nada de inédito: as atitudes de

títulos exagerado e todos se lembram disso, depois da acontecer. Nessa situação solidária estão... todos: governo, polícia, comunicação social, conhecidos da infeliz vítima, proprietários de tanques, moradores em zonas onde eles existem, etc.

Perante uma realidade tão incontestável (conscientização do perigo) questionam-se então os motivos por que ainda há tanques

não é fácil especificar as responsabilidades não do terreno mas do poço. «São vários os utilizadores e ninguém toma a iniciativa, isto está na minha propriedade e se ninguém se intrometer não há perigo», «estou consciente do perigo mas não tenho possibilidades económicas para o remediar», são algumas das respostas que evitam a resolução dos problemas.



repulsa e os indícios da tomada de medidas incisivas e concretas só surgem quando há vítimas; depois, no espaço que medeia uma e outra morte — não tão largo que permita tantas velocidades — a gravidade do problema quase que esmorce.

No entanto, o acidente do último sábado parece ter trazido algo de novo e, segundo o Diário de Notícias conseguiu apurar, as autoridades regionais preparam-se para a adopção de medidas eficazes, levando a que até ao fim do presente ano a situação seja completamente ultrapassada.

A questão da existência dos tanques em condições perigosas envolve inúmeros pormenores e que não ressaltam numa primeira análise. Apesar disso, é notória a unanimidade no que respeita à urgência de medidas práticas; uma morte é sempre um preço a todos os

descobertos. «A situação não é tão simples como as pessoas a possam equacionar» — explicaram-nos fontes policiais, também encarregues (tal como as câmaras municipais) de notificarem os responsáveis para o cumprimento do dispositivo no Regulamento Policial da RAM e relativo a esta temática.

A grande dificuldade surge sempre na atribuição da responsabilidade de cada poço que ostente o perigo.

É que, apesar de se saber exactamente em que propriedade estão implantados,

No Funchal

## Estudo de tráfego automóvel vai definir utilidade das passagens desniveladas

Tem sido analisado, por menorizadamente, com acentuada frequência, o congesionamento de tráfego automóvel a que a cidade do Funchal está submetida desde há alguns anos. O desenvolvimento celer, sob múltiplos aspectos, vem sendo o responsável prioritário para esta situação, o que representa, na realidade, um factor positivo para um aglomerado populacional que pretende acompanhar a evolução dos tempos. É o preço do progresso, para o qual é importante um acompanhamento concreto do problema.

Para fazer face ao volume de circulação automóvel que presentemente domina as principais arterias citadinas, o município funchalese desenvolveu esforços tendentes a solucionar alguns dos problemas mais graves. Numa recente deliberação da Câmara Municipal, foi de-

cidido abrir concurso público para a elaboração do projecto para a construção de passagens desniveladas nas Ruas 31 de Janeiro, 5 de Outubro, junto à Ponte do Bazar do Povo e Visconde de Anadia, junto ao Mercado dos Lavradores.

Este melhoramento visa fundamentalmente viabilizar a fluidez do tráfego automóvel.

Estas passagens desniveladas, colocadas na parte inferior dos locais indicados, destinam-se a veículos leves, mas o projecto só será concretizado se o estudo de tráfego, a levar a efecto nos próximos tempos, der indicações susceptíveis de justificar tais obras. Os números que vierem a resultar dessa análise, ditarão a importância do investimento, que a ser realizado, vai merecer o apoio do FEDER em pelo menos 75

por cento.

Sem prazo estabelecido para a execução, estas passagens desniveladas poderão, de forma inequívoca, ir ao encontro de uma cidade menos sufocada em termos de circulação automóvel, havendo por isso um especial cuidado na elaboração dos estudos, que por certo reflectirão aquilo que os cidadãos e os próprios responsáveis já sentem. Neste momento, há a plena consciência de que estas medidas são extremamente importantes para a prossecução dos objectivos pretendidos para uma cidade como é o Funchal.

Todos os pormenores relacionados com esta obra, serão, a partir de agora, devidamente escalpelizados, pelo que nos próximos tempos existirão algumas novidades a ter em conta.

## Obrigações de Imposto Profissional até 28 de Fevereiro

**Imposto Profissional** — Apresentação, na Repartição de Finanças do concelho ou bairro do domicílio, da declaração mod.5, em duplicado, respeitante às remunerações ou rendimentos recebidos ou postos à disposição do contribuinte no ano anterior de qualquer montante, quando se trata de profissionais livres — com auto-liquidado do imposto quanto a estes profissionais, e superiores a 410.000\$00 quando referentes a empregados por conta de outrem.

Perante tão complicada situação valerá o espírito cívico da população e a necessidade de uma sensibilização geral para os reais perigos que dela advêm. Se os pais sabem que as redondezas frequentadas pelas suas crianças são espreitadas pelo perigo, devem evitar que elas se aproxímen desses locais e tentar fazer resolver a situação. Nesse mesmo sentido, requer-se a intervenção das pessoas, directa ou indirectamente, de modo a solucionar-se um problema que é da comunidade em que estão inseridas.

titutivos, não excede o limite fixado no artigo 5.º, (410.000\$00), salvo tratando-se, em qualquer caso, de rendimentos em espécie, alimentação e aposentadoria.

### Até 28 de Fevereiro

**Imposto Profissional** — Entrega na Repartição de Finanças do concelho ou bairro da sua residência ou sede, pelas pessoas ou entidades que, no ano anterior, hajam pago ou atribuído remunerações ou rendimentos, ainda que não tenha havido lugar a dedução do imposto, de relação nominal m/8, em duplicado, relativas a remunerações a empregados e a titulares de direitos de autor sobre obras intelectuais, referindo-se os casos de suspensão de pagamentos por dificuldades de ordem financeira. A relação será organizada por ordem alfabética.

No caso da empresa haver cessado a sua actividade a obrigação de apresentar a relação incumbe aos administradores ou gerentes do

último exercício, aos liquidatários ou administradores da massa falida, conforme as circunstâncias. (Art.º 47 e § 1.º do Código).

As empresas, ou demais entidades, quando autorizadas, poderão substituir por suporte magnético acompanhado do rosto da relação m/8 e da ficha mod.9, amarras em duplicado.

Entrega, na Repartição de Finanças do concelho ou bairro da respectiva sede ou domicílio, por parte dos chefes, directores, administradores ou outros responsáveis dos serviços públicos, civis ou militares, das pessoas colectivas de utilidade pública administrativa, das instituições particulares de solidariedade social, dos sindicatos ou outros organismos representativos das categorias profissionais das associações patronais e de quaisquer outras entidades públicas, de sociedades, ou empresas públicas e organizações ou associações privadas, bem como os donos de empresas em nome individual.

(Continua na 20.º pg.)

## Viagens Especiais Jersey

Partidas (autocarro) — Março: 10, 13, 16, 22 e 28.  
Avião: Partidas diárias

Agência Viagens Madeira Expresso

Av. Arriaga, 36 — Tel. 28609 - 28600

## LIGAMOS A MADEIRA E O PORTO SANTO

### AGÊNCIA JOÃO SILVÉRIO PIRES

GLOBUS — TRANSPORTES E NAVEGAÇÃO

RUA DA CARREIRA, 122 e 124 — TELEFS.: 31735/23027 — PPC 20143/23794

RECEPÇÃO DE CARGAS:

SAÍDAS TODAS AS 3.ªS e 5.ªS FEIRAS

FUNCHAL: TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 8/12 E DAS 14/17 HORAS NO CAIS MOLHE DA PONTINHA ANTES DO TÚNEL  
PORTO SANTO: TODOS OS DIAS ÚTEIS NO PORTO DE ABRIGO — TELEF. 982252

TINTA DESCOLORIDA

BM

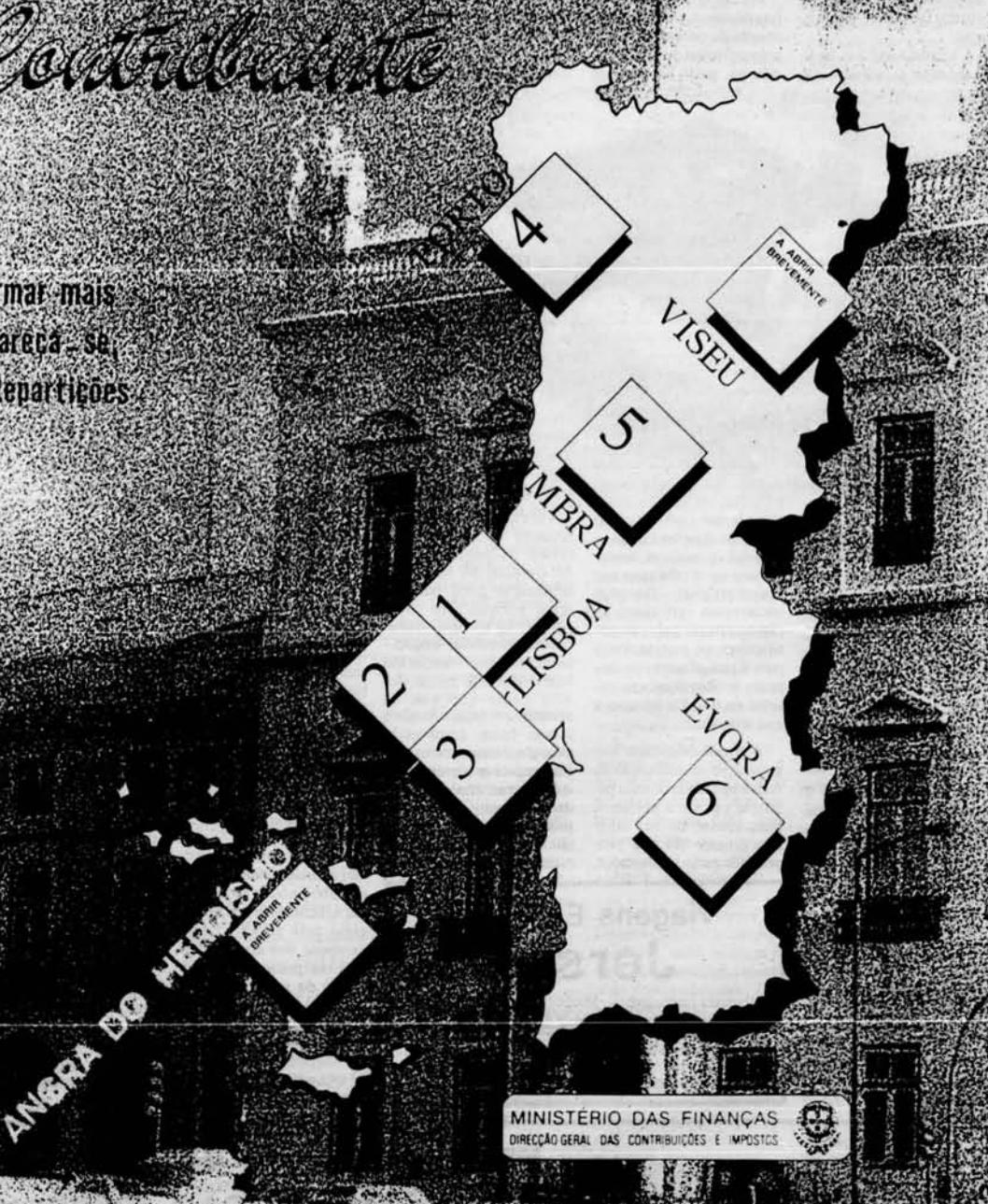
# **PUBLICIDADE**

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Services are Information  
Fiscal and photo  
as Consultant

**Queremos informar mais  
e melhor. Escalareca-se  
também nas Repartições  
de Finanças.**

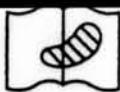


LISBOA - Rua D. Duarte, 4 (Edif. H. Mundial), 1000 Lisboa. Telef. 01/860581-01/862218-01/872127-01/874047 e da Linha Azul 01/869211-01/868937. Aberto das 8.30 às 19. h. os dias úteis.  
- Rue do Carmo, 87-D, 1000. Telef. 01/371262 e da Linha Azul 01/370991. Aberto das 8.30 às 19. h. os dias úteis.  
- Centro Cultural Português, 1005 - 1000 Lisboa. Telef. 01/600540 e da Linha Azul 01/606402 e da Linha Azul 01/615105. Aberto de seg. a sáb., incluindo domingos e feriados.

- Centro C. das Amoreiras, Loja 1001, 1000 Lisboa. Telef. 01/690540 e da Linha Azul 01/690540 e da Linha Azul 01/651051. Aberto todos os dias, incluindo domingos e feriados das 15 às 21 h.

**PORTO** - Rua D. João IV, 397, 4000 Porto. Telef. 02/560511-02/560786-02/560811. Aberto das 9. ás 12.30 e das 14. ás 17.30 h dos dias úteis  
**COIMBRA** - Rua Fernão Magalhães, 424, 3000 Coimbra. Telef. 039/22222. Aberto das 9. ás 12.30 e das 14. ás 17.30 h dos dias úteis.  
**LISBOA** - Centro C. Ehoram, J.B.02, 2000 Espanha. Telef. 066/297066-066/29606. Aberto das 14. ás 20. h de segunda a sábado.

**COIMBRA** - Rua Fernão Magalhães, 424, 3000 Coimbra. Telef. 039/222222. Aberto das 9. às 12.30 e das 14. às 17.30 h dos dias FEVROUÁRIO, Centro C. Eborim, L.R.02, 7000 Funchal. Telef. 064/20706-064/20606. Aberto das 14. às 20. h de terça-feira a sábado.



vereiro 1989

ADEIRA

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

# PAÍS

Licínio Cunha

## Portugal não tem que recuar integração na Comunidade

O secretário de Estado do Turismo considerou domingo, em Gouveia (Guarda), que Portugal não tem que ter medo da integração na Comunidade Económica Europeia (CEE) face à sua capacidade de criar com qualidade.

Licínio Cunha falava na feira-concurso do queijo da Serra-da-Estrela que decorreu naquela cidade com a participação de 114 produtores da região.

Classificando o queijo da serra como um «cartaz turístico regional que urge preservar qualitativamente», o membro do Governo apelou à defesa dos valores culturais, patrimoniais e ambientais da Região da Serra-da-Estrela.

Para o secretário de Estado, os produtores podem participar no desenvolvimento turístico regional através do turismo rural e agro-turismo que, na sua óptica, têm aqui grande possibilidades de progresso e implantação com o aproveitamento de habitações tradicionais.

Licínio Cunha disse que o Estado participa com metade dos custos de investimento e acrescentou que o turismo tem de ser «mais pessoalizado, humanizado».

O secretário de Estado da Agricultura, Álvaro Amaro,

também presente no certame, apelou à preservação da genuinidade e qualidade do queijo da Serra-da-Estrela.

O membro do executivo defendeu a existência de parâmetros técnicos para aferir a qualidade do queijo da serra e anunciou a entrada em funcionamento, em 9 de Fevereiro, de um laboratório para o sector, em Celorico da Beira.

Álvaro Amaro sublinhou a importância sócio-económica do produto na região e disse ser necessário definir a «melhor zona de produção» num processo em que participem os pastores, autarquias e o Governo Civil da Guarda.

O secretário de Estado da Agricultura anunciou também que se encontra em elaboração, a nível do Governo, um programa de apoio ao queijo da Serra-da-Estrela, com carácter específico, que vai ser apresentado à CEE para aprovação.

O presidente do município local, Santinho Pacheco, disse por seu lado, que «é um crime que lesa os concelhos produtores que a região demarcada seja alargada a outros onde não há pastores nem produtores».

A certificação do queijo da serra, através da aposição de um selo de garantia, e a concessão de meios técnicos

que possibilitem a preservação do mesmo em termos qualitativos, foi também defendida pelo autarca gouveense.

Na feira-concurso de domingo foram transacionadas cerca de quatro toneladas de produto, ao preço médio de 2.500 escudos/quilograma.

Idênticas feiras decorrem em Manteigas, Guarda, Trancoso e Penavera — Aguiar da Beira, em meados de Fevereiro.



Nos últimos dois anos em Portugal

## Investidos na frota pesqueira dez milhões de contos

A frota pesqueira nacional investiu 10 milhões de contos na sua renovação nos últimos dois anos, revela um documento da secretaria de Estado das Pescas a que a agência Lusa teve ontem acesso.

Este montante corresponde à construção de 52 novas embarcações e à reconversão de 46 outras unidades.

O programa de renovação e racionalização da frota de pesca portuguesa, financiado pela Comissão Europeia, tem um horizonte de aplicação de cinco anos (1987/1991), prevendo-se um investimento de 30 milhões de contos, a serem aplicados em mais de 500 embarcações com comprimento superior a nove metros.

Em 1987 foram investidos 4,4 milhões de contos em 59 embarcações, sendo 38 de construção e 21 de modernização.

No primeiro ano de vigência do programa foram construídas 34 embarcações para a frota costeira e 4 para a frota do largo, enquanto as ações de modernização contemplaram 15 embarcações para a frota costeira e 6 para a frota do largo.

Em 1987, os investimentos atingiram 5,4 milhões de contos e foram aplicados em 39 projectos: 14 de construção e 25 de modernização.

Em 1986 e 1987 foram apoiadas 1.047 ações de

desenvolvimento da pesca artesanal, ascendendo o respetivo investimento a cerca de 1,2 milhões de contos, ascendendo o apoio financeiro suportado pelo Estado a quase 661 mil contos.

De entre os projectos aprovados e apoiados no âmbito da pesca artesanal, refere o documento, destaca-se a construção de 46 novas embarcações e a modernização de outras 368.

Este programa, que decorre também até 1991, prevê um investimento de cerca de quatro milhões de contos.

Segundo refere o documento em análise este programa visa colmatar a inacessibilidade dos apoios estruturais comunitários à frota local (pesca artesanal), tendo em vista «reorientar o esforço de pesca das águas interiores e junto à costa para zonas mais longínquas».

Este programa, que se apresenta como «fundamental para a necessária conservação dos recursos», visa também promover a utilização de artes mais selectivas, a introdução de novas tecnologias e a melhoria das condições de segurança e de habitabilidade das embarcações.

No âmbito dos apoios à aquacultura, para a qual Portugal «possui zonas com elevada aptidão natural», foram aprovados para apoio financeiro do FEOGA, (Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola), 30 projectos envolvendo um investimento de 1,5 milhões de contos.

Este programa, com a duração de cinco anos, prevê a execução de investimentos na ordem dos oito milhões de contos.

Por outro lado, no âmbito do desenvolvimento da indústria transformadora do pescado, o investimento atingiu nos dois primeiros anos do programa cerca de 4,5 milhões de contos, correspondente a 34 projectos.

Este programa desenvolve-se dentro de cinco objectivos «claramente definidos»: racionalizar e modernizar as instalações e equipamentos de transformação e comercialização, melhorar as condições sanitárias de produção, a qualidade e a apresentação dos produtos, diversificar a produção e reduzir o défice da Balança Comercial dos produtos da pesca.

O programa dá especial ênfase à indústria conservadora, sector em que «dispomos de grande tradição e capacidade», pretendendo-se «reforçar a capacidade competitiva do sector» através da modernização de equipamentos e recurso a novas tecnologias.

A instalação de uma «nova geração de lotas», que sejam «capazes de realizar o encontro entre a oferta e a procura de peixe fresco, de forma organizada, funcionando como eficazes bolsas de mercadorias» e a nota saliente no capítulo das infraestruturas de apoio em terra.

O documento da secretaria de Estado das Pescas refere que depois da entrada em funcionamento de sete novas lotas, algumas dispondo de sistema de leilão eletrónico, novas unidades estão em curso em Viana do Castelo, Matosinhos, Aveiro e Sesimbra.

Por último, refere o documento, todo este conjunto de realizações «estão a provocar uma alteração qualitativa substancial» num sector que saíndo de uma situação com «muitos anos de atraso está a acelerar rapidamente o passo para o futuro».

**MADEIRA**

**JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA**

Assembleias Concelhias

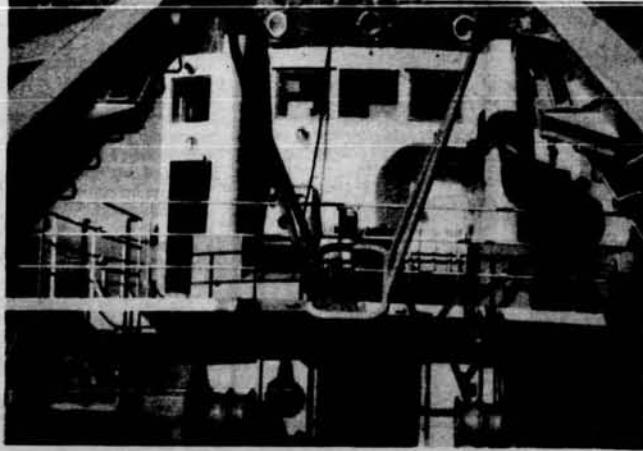
**24, 25 e 26 de Fevereiro**

**Ordem de trabalhos:**

- Eleição dos delegados da J.S.D. ao Congresso do P.S.D./M.;
- Conselho Regional da J.S.D.;
- Festa da Juventude
- Outros Assuntos

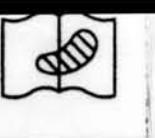
24	Fevereiro	— Funchal	— 21h
25	—	— Santa Cruz	— 9h30m
—	—	— Machico	— 1h30m
—	—	— Santana	— 15h
—	—	— São Vicente	— 17h
—	—	— Porto Santo	— 15h
—	—	— C. de Lobos	— 10h
—	—	— Ribeira Brava	— 11h
—	—	— Ponta do Sol	— 12h
—	—	— Calheta	— 15h
—	—	— Porto Moniz	— 17h

16324



TINTA DESCOLORIDA





Fevereiro 1989

-MADEIRA

NAL  
ENTO  
ORMAÇÃOAS  
ASum poderoso  
os quadros das  
ornem acessíveis  
s destinados a  
ualquer conhe-

PREÇO

arco 15.000\$00  
arco 15.000\$00

S

das directamente  
antes do inicio dor um curso para o  
cipantes.so, a DTIM res-  
crições forma-

as formalizadas,

omo nível 2 só  
cia do nível 1.liza-se no mínimo  
cipantes  
o 8.

16326

EL  
S  
RES  
EVAL  
TEC. 3.000\$00  
do entrada)

R

1,30 HORAS  
00\$00  
do Hotel

16318

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

# PÁIS

11

## Centenas de taxistas no funeral do colega assassinado no Porto

Várias centenas de taxistas concentraram-se ontem à tarde junto ao Jardim do Carregal, no Porto, acompanhando de seguida até Senhora da Hora, Matosinhos, o funeral do colega assassinado sexta-feira.

Deslocando-se nas suas viaturas, com fitas negras nas antenas, os taxistas nortenhos incorporaram-se no cortejo fúnebre de Virgílio Augusto Pelicano, de 38 anos, casado, sem filhos, natural de Póiares, Freixo-de-Espada-a-Cinta, que residia na Rua Jorge de Sena, na Senhora da Hora.

O funeral, que despertou grande curiosidade popular, passou pela Rotunda da Boavista e pela via rápida, efectuando-se a missa de corpo presente na Igreja de Senhora da Hora, em cujo cemitério paroquial Virgílio Augusto Pelicano ficou sepultado.

O taxista, que pertencia à Cooperativa de Rádio-Táxi da Senhora da Hora/Matosinhos, foi assassinado pouco depois das zero horas de sexta-feira, na Rua de Vila Nova, junto a bloco 16 do Bairro de Aldor, por detrás do Hospital Psiquiátrico Magalhães Le-

mos.

As centrais de táxis do Grande Porto encerraram a sua actividade durante cerca de 2 horas, a fim de possibilhar a comparecência ao

funeral dos profissionais do sector.

Durante o funeral, grupos de taxistas comentavam a «crescente falta de segurança» com que desenvol-

vem a sua actividade e alguns reconheciam que, por outro lado, deveria ser obrigatória a carteira profissional para exercer aquela profissão.

Devido à captura de cadastrados

## Chefe Branquinho louvado pelo Comando-Geral da PSP

O chefe Branquinho, comandante da 1.ª Esquadra da PSP do Porto, foi louvado pelo Comando-Geral daquela corporação, devido à captura de três perigosos cadastrados, dois franceses e um português, através de uma operação desencadeada em Olhão, no Verão de 1988 — disse ontem à agência Lusa fonte da PSP.

José Pinto Branquinho capturou, em 23 de Junho de 1988, acompanhado por diversos guardas, Trebutien Thierry, 27 anos, natural de Saint Martin, França, Parant René, 25 anos, nascido em Saint George, e Carlos

Manuel Fernandes Pereira, 22 anos, de S. João da Penedra, Lisboa, envadidos em 28 de Fevereiro de 1988 da penitenciária de Cherbourg, no sul de França.

Numa operação policial que durou quatro dias consecutivos e terminou no dia de S. João, o chefe Branquinho deslocou-se a Olhão, vila e concelho do distrito de Faro, e deteve os três cadastrados, procurados em vários países.

O trio contava no activo com pelo menos 15 assaltos à mão armada, que renderam mais de 200 mil contos.

No louvor é também des-

tacada a forma exemplar como o chefe Branquinho tem comandado a 1.ª Esquadra da PSP do Porto, onde se encontra desde que deixou a chefia do pelotão de segurança.

José Pinto Branquinho, que fora promovido por distinção à categoria de chefe de Esquadra, esteve à frente do pelotão de segurança durante cerca de quatro anos, tendo levado a cabo muitas operações de combate a todo o tipo de criminalidade, com destaque para os casos de associações criminosas violentas ou altamente organizadas.

## Air Atlantis facturou em 1988 8,5 milhões de contos

Durante o ano de 1988 os aviões da AIR ATLANTIS voaram mais de 12 mil horas, equivalendo esse número a um aumento de 3,3% relativamente ao ano anterior.

Também durante esse período a transportadora charter nacional realizou 4.448 voos para mais de 40 aeroportos europeus, tendo transportado cerca de meio milhão de passageiros, 72% dos quais para o Algarve.

Esta actividade traduziu-se numa facturação superior a 8,5 milhões de contos, 90% dos quais em divisas.

Os mercados que em 1988 mais tráfego forneceram à Air Atlantis foram a seguir ao Reino Unido, com 207.628 passageiros, a Alemanha, com 91.293, os Países do Benelux, com 51.998, Portugal, com 44.328, a França, com 25.352, a Irlanda, com 24.757 e a Escandinávia, com 12.333.

Os maiores crescimentos, no número de passageiros transportados, comparativamente com 1987, registaram-se nos voos à partida da Escandinávia (295%), Países do Benelux (251%) e Alemanha (58%).

Em 1988 a AIR ATLANTIS adquiriu 2 novos aviões, 1 Boeing 737/200, com 130 lugares e 1 Boeing 737/300, com 149 lugares, aumentando, assim a sua frota para 7 unidades, que para além destes 2 aparelhos integra 3 727/200, com 179 lugares, e 2 Boeing 737/200, com 130 lugares.

Em Novembro deste ano a AIR ATLANTIS receberá mais 2 Boeing 737/300.

No seu programa de exploração para 1989 a AIR ATLANTIS tem planeada a realização de mais de 5.400 voos (+21% relativamente a 1988) envolvendo o transporte de 654.000 passageiros (+34%).

**CARNAVAL '89**

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO

**21.30 HORAS - C E I A C A R N A V A L E S C A**

Esc. 8.500\$00 com bebidas  
Atrações musicais durante a ceia  
Ballet Havaí "MAILE VAHINE"  
Duo Inglês "LA DE DAH"

**23.00 HORAS - E N T R A D A S** para portadores de bilhetes de baile  
Esc. 3.000\$00 por pessoa

**00.00 HORAS - E S P E C T A C U L A R D E S F I L E**  
das melhores troupes e escolas de samba

**DIVIRTA-SE NA FOLIA DO CASINO PARK NA NOITE MAIS LONGA  
DE CARNAVAL DA MADEIRA**

**CASINO PARK HOTEL**

TINTA DESCOLORIDA

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

# MUNDO

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PÁGINAS MANCHADAS

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

12

Stroessner foi para o exílio

## Brasil vai ter um «hóspede» incômodo

O general Alfredo Stroessner deixou Assunção, capital do Paraguai, no domingo às 16h30 locais (20h30 de Lisboa), num avião das linhas aéreas paraguaias, rumo ao Brasil.

Desconhece-se o destino preciso do ex-ditador deposto pelo general Andrés Rodriguez, mas deduz-se que pretenderá fixar-se em Guaratuba, estância balnear do litoral do Estado do Paraná, que faz fronteira com o Paraguai, e onde possui duas mansões separadas por um campo de golfe.

Com apenas um ou outro pequeno grupo de soldados, a calma reinava no aeroporto internacional de Assunção quando partiu o avião com o homem que, nas três últimas décadas, ditou todas as leis do país, de cerca de 400 mil quilómetros quadrados e apenas 3,5 milhões de

habitantes (outro milhão de paraguaios encontra-se exilado ou emigrado mundo fora).

Uma das paredes do «hall» do aeroporto mostra a marca de um recângulo de 150 centímetros de altura por 100 de largura, deixada por uma «gigantografia» do velho ditador, dali tirada há poucas horas.

Como o aeroporto, toda a cidade respirava a calma da tarde de um domingo como outro qualquer no Verão sub-tropical, como se apenava três dias antes não tivesse vivido a sua maior agitação dos últimos 35 anos, com os sangrentos confrontos entre as tropas de Andrés Rodriguez e as forças leais a Stroessner. E ainda na véspera não se tivesse sobre-saltado com a possibilidade de uma represália de um batalhão de artilharia que

ainda se mantinha fiel ao ex-ditador.

Ao decidir transferir-se para o Brasil, o general criou um grande problema ao Governo local.

Um alto representante do Itamaraty afirmou após o golpe que o derrubou que o Brasil não poderia negar-lhe asilo político, por o general possuir propriedades no país, mas ao receber-lhe Brasília passa a ter um hóspede muito incômodo: o homem que por quase 35 anos manteve o seu país a ferro e fogo e o transformou no paraíso de traficantes de narcóticos, contrabandistas, administradores corruptos e nazis foragidos.

No sexta-feira, numa conversa informal com o chefe da Casa Civil, Ronaldo Costa Couto, e o governador do Estado de Minas Gerais, Newton Cardoso, o

presidente da Câmara de Deputados de Brasília, Ulysses Guimarães (que ocupava interinamente a presidência da República), expressou o seu «alívio» por Stroessner ter pedido asilo ao Chile.

Horas depois, no avião que o levava a Brasília no regresso de Caracas, onde assistira à tomada de posse do presidente venezuelano, Carlos Andrés Pérez, o presidente efectivo, José Sarney, referiu-se ao Brasil como «um activista da luta pela democratização da América Latina».

Agora, Sarney deverá contar com uma forte reacção da opinião pública e de uma boa parte da classe política pela transferência para o seu país do penúltimo ditador da América do Sul, precisamente no ano em que o Brasil deverá concluir o seu processo de democratização, após duas décadas de ditadura militar, elegendo o presidente da República — de forma directa — pela primeira vez em quase três décadas.

O Brasil tem, no entanto, uma grande dívida para com Stroessner: a cooperação do general na construção da barragem de Itaipu, no rio Paraguai, que divide os dois países, e de que tem tido notáveis lucros.

Com o acordo bilateral assinado em 1973, e que levou à construção da que já foi a maior represa do mundo, o Brasil reforçou os seus fortíssimos laços comerciais com o país vizinho, de que é o principal fornecedor de matérias-primas e produtos manufacturados, além de muito contrabando (calcula-se em 60 por cento do total o índice de viaturas que circulam no Paraguai e que foram roubadas no Brasil).

Itaipu permitiu ao Paraguai levar energia eléctrica aos 60 por cento do seu território que até ao fim da década passada não a possuía e a ser um dos países da América Latina com maior índice de crescimento (até 7 por cento ao ano) nos últi-

## Parlamento dissolvido e eleições a 1 de Maio

O presidente paraguaio, general Andrés Rodriguez, convocou ontem eleições gerais para 1 de Maio e dissolveu o Parlamento, anunciou um comunicado da presidência.

No acto eleitoral os paraguaios escolherão um novo presidente e um novo Parlamento.

O mesmo decreto presidencial que convoca eleições dissolve o Parlamento, em que o Partido Colorado dispunha de uma maioria de dois terços de deputados, quase todos eles fiéis ao deposto presidente Alfredo Stroessner.

Tanto o novo presidente como o Parlamento terão de cumprir, de acordo com a Constituição, o período de quatro anos e meio relativo ao mandato não concluído de Stroessner.

O decreto invoca a necessidade de criar «um clima de paz e tolerância entre todos os sectores» da sociedade paraguaia.

O novo «homem forte» do Paraguai anunciou logo após o golpe que derrubou Stroessner a intenção de legalizar os partidos políticos, excluindo o comunista.

A convocatória de eleições e a dissolução do Parlamento fundamenta-se na Constituição em vigor desde 1968.

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto, a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

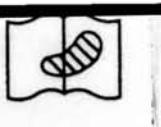
Para o Brasil, entretanto,

a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome

três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto,



Fevereiro 1989

MADEIRA

olvido  
e Maiodrés Rodriguez,  
1 de Maio e  
comunicado da

escolherão um

que convoca  
que o Partido  
dois terços de  
oito presidenteparlamento terão  
o, o período de  
não concluídocriar «um clima  
» da sociedadegui anunciou  
ser a intenção  
cluindo o co-dissolução do  
uição em vigorcordo, compra o  
300 dólares o me-  
do energia a todo  
de São Paulo (que  
por 15 por cento  
do nacional) por  
irrisório, tanto  
nunca pagou um  
os 22 milhões de  
megawatts para-  
gastou até agora.

idado

étrica

edo Stroessner,

go ao exílio, no  
do ministériom avião das li-  
e Campinas, 80  
tomaram um  
à localidade deente numa casa  
empresarial, los.érea disse que  
o para uma fa-versas proprie-  
tária na cidade de  
ia no Estado do

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



Com o Solidariedade

## Autoridades polacas iniciam conversações

As autoridades comunistas polacas iniciaram ontem conversações com a Central Sindical oposicionista «Solidariedade», após oito anos de divergências que levaram à ilegalização da estrutura sindical, em Dezembro de 1981.

As conversações destinam-se a negociar o futuro da Polónia e à legalização da «Solidariedade» criada em 1980 pelos acordos de Gdańsk, assinados nos estaleiros Lenin, após um período de agitação laboral.

A onda grevista que paralisou 17 mil operários dos estaleiros Lenin, iniciada a 14 de Agosto de 1980 no porto Báltico de Gdańsk, foi seguida da criação de um comité grevista inter-empresas (MKS), presidido por Lech Wałęsa, e destinado a coordenar a agitação laboral que então abrangia a toda a Polónia.

O MKS elaborou um caderno de reivindicações com 21 pontos, enquanto as negociações entre grevistas e Governo se malogravam.

Posteriormente, a estrutura dirigente do Partido Único e do Estado da Polónia veio a reconhecer a legalização do sindicato.

A Igreja Católica, a principal conselheira da direcção da Central Sindical, viu também reconhecida a sua posição, com a concessão nos acordos do acesso à rádio e à televisão para a difusão de uma missa semanal e uma participação crescente na esfera produtiva e financeira da Polónia.

Mas, em Setembro de 1981, o Governo do general Wojciech Jaruzelski, o ministro da Defesa, que entretanto tinha assumido o poder, anuncia o corte de relações com o sindicato que acusa de se ter tornado numa organização política contra o poder vigente e, em Dezembro desse mesmo ano é proclamada a lei marcial na Polónia e ilegalizado o Solidariedade.

## Shevardnadze nega encontro com a guerrilha

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, disse ontem terem-se malogrado as suas conversações com as autoridades paquistanesas sobre um acordo para o fim da guerra no Afeganistão.

Contraíando informações provenientes de fontes rebeldes afgãs no Paquistão, Shevardnadze reiterou, em conferência de imprensa, não se ter encontrado com líderes das guerrilhas que lutam contra o regime comunista de Kabul.

«Existem divergências entre nós», frisou o ministro soviético, referindo-se às suas conversações com os paquistaneses.

«Todavia», acrescentou, «no que respeita aos aspectos principais de uma solução política, existe um elevado grau de acordo».

Shevardnadze indicou que ambos os lados concordaram na necessidade de encontrar um acordo político entre o Governo comunista de Kabul e os rebeldes islâmicos.

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros disse ainda que nunca tencionou encontrar-se com os «mujahedeen».

«Jamais expressei qualquer desejo, ou fiz qualquer pedido para me encontrar com os 'mujahedeen'».

«Aliás, da sua parte também não houve qualquer pedido nesse sentido».

# MUNDO

13

União Soviética abandona Afeganistão

## O insustentável peso da saída

A União Soviética deixa o Afeganistão com muitos milhares de mortos e uma promessa de apoio ao governo do Partido Comunista que, segundo diplomatas, deverá cair nos próximos meses perante a ofensiva das guerrilhas muçulmanas.

Nação de 15 milhões de habitantes e cinco milhões de refugiados no Irão e no Paquistão, o Afeganistão é dos países menos desenvolvidos do mundo, estendendo-se pelo Hindu Kush e por vales por onde passavam caravanas da antiguidade da Ásia Central para a Índia.

Primeiro país a conhecer a União Soviética depois da sua independência da Grã-Bretanha em 1919, o Afeganistão viveu desde 1973 anos conturbados e sangrentos.

Teve desde os sobressaltos da deposição do rei à nomeação de um dos seus cunhados para Presidente da República, proclamada pelo Partido Popular Democrático, actual força no poder, e um golpe de Estado comunista apoiado pelo Kremlin e que propiciou a intervenção de Moscou no Natal de 1979.

Uma reforma agrária radical sem estruturas de apoio, abolição dos dotes de casamento e alfabetização compulsiva, para além da anulação dos direitos religiosos, levaram ao alastramento dos protestos pela implantação do regime comunista e o país viveu meses sob a ameaça de golpes de Estado e retaliações contra a oposição, com assassinatos e execuções generalizadas.

A contra-ofensiva contra a guerrilha dos «mujaheddin khalq» (guerrilheiros santos do povo) foi iniciada depois da invasão soviética, processada ao abrigo de um acordo de assistência mútua económica e militar, e nos últimos nove anos houve cisões e reajustamentos sempre sangrentos nas fileiras do poder e das oposições, mais ou menos ortodoxas na linha fundamentalista islâmica.

**URSS chegou a ter 150 mil homens**

A intervenção militar soviética no Afeganistão — onde chegou a ter perto de 150 mil homens, segundo notícias não confirmadas — levou nos últimos nove anos ao reavivar da guerra fria, com os Estados Unidos chefiando o grupo de países que fez boicotes políticos (nas Olimpíadas de Moscovo) ou aplicou sanções à transferência de bens e

tecnologia contra o bloco europeu de leste.

A síndrome do Afeganistão — por analogia com as cicatrizes que a guerra do Vietname deixou nos Estados Unidos — foi recorrida recentemente na União Soviética, com mais ou menos tímidas críticas à decisão política de intervenção por parte de Leonid Brejnev, e a confissão recente pelo presidente Mikhail Gorbachev de que tudo não passou de um «pecado» e constitui uma «chaga sangrenta».

As vítimas da guerra na União Soviética — os feridos em combate — puseram a claro, no seu regresso ao país, a chaga social dos amputados e diminuídos com carência de assistência física e psiquiátrica, para além da carência de próteses modernas.

Notícias pontuais foram dando relato de casos de violência esporádica por veteranos de guerra afgãos mas, segundo algumas fontes, tudo o que se foi sabendo não passa da ponta do iceberg das sequelas da guerra.

A acção política norte-americana foi imediata à encurada militar soviética no Afeganistão e nos quadrantes do Terceiro Mundo ela foi também criticada, por constituir uma «interferência externa» indesejável.

Contudo, a partir de 1984, os Estados Unidos interviveram decididamente a favor da guerrilha afgã, com aprovação legal de ajuda militar e de assistência «camouflada».

### A ajuda à guerrilha afgã

Coube à CIA financiar a compra e envio clandestino de armamento soviético obtido nos mercados negros ou em arsenais de países amigos, como o Egito, mediante fundos norte-americanos e sauditas.

Segundo algumas notícias, os Estados Unidos passaram de 40 milhões de dólares em 1983 para 250 milhões de dólares em 1985 a sua ajuda à guerrilha afgã, canalizada pela CIA — a maior operação da central de espionagem desde a guerra do Vietname.

País de diversidade étnica e religiosa, de nómadas que se converteram nas últimas décadas a vida de cidade, o Afeganistão tem metade da sua população patane, um quarto de tajiques e minorias de, entre outras tribos, uzbeque turcomana e hazara, falando entre outros os dialetos persas patane e dari.

São nas esmagadoras maioria seguidores do islamismo sunita e em 20 por cento de xiitas.

Com a guerra, o Afeganistão deixou de exportar lãs caracul e astracã, mas as suas indústrias continuam a ser cimento, têxteis e tapetes, tradicionalmente ricos menores dos persas.

O seu produto nacional bruto era de 195 dólares em 1984, altura em que o seu cliente para mais de metade das exportações era a União Soviética e 93 por cento da ajuda provinha dos países do Comecon.

O panorama do país não era então optimista — os afgãos tinham uma esperança de vida de pouco mais de 37 anos em 1978 e 70 por cento trabalhavam na agricultura, entretanto reduzida a quase imobilidade por condições atmosféricas adversas e bombardeamentos.

Os soviéticos entrevistaram num país que só é uno desde o século passado, mantém as estruturas sociais nos padrões que vigoravam na idade média e continua a comunicar-se por caravanas, à falta de redes viárias.

### Estrada de Salang — a grande via aberta para o mundo

A estrada de Salang, os mais de 400 quilómetros por onde circulam as colunas militares soviéticas, no regresso de homens e algum material pesado, será a única grande via aberta para o resto do mundo. O aeroporto de Kabul tem sido encerrado esporadicamente por causa do Inverno, um dos mais inclemtes dos últimos anos.

A União Soviética retirou 50 mil dos seus 115 mil soldados que estavam no Afeganistão até 15 de Agosto passado, nos termos do acordo de 14 de Abril de 1987 em Genebra pela Nações Unidas.

Os restantes terão de sair do país até 15 de Fevereiro, mantendo-se um contingente de conselheiros em Kabul para apoio do governo de Najib, actual líder do partido democrático do povo do Afeganistão.

A manutenção do apoio soviético ao governo de Kabul, prometido em Setembro do ano passado para depois da evacuação militar e até ao ano 2000, levou a que os Estados Unidos afirmassem que continuariam a armar os guerrilheiros.

Segundo notícias da capital afgã, o reduto final com os seus mais de 2,3 milhões de habitantes na

actualidade. Há poucos anos, Kabul tinha 400 mil habitantes.

Os diplomatas dos vários países que encerraram entre tanto as suas representações em Kabul crêem que dura luta será travada entre os soldados afgãos — desmoralizados e com inúmeros casos de deserção, para além da incorporação à força de adolescentes nos últimos tempos — e as forças de guerrilha, que controlam desde há anos as áreas rurais.

### Anarquia generalizada

As perspectivas são de anarquia generalizada e problemas gerais de segurança, sem nenhuma força que possa garantir disciplina entre os seus homens, disseram diplomatas que deixaram Kabul.

A situação é agravada pela falta de abastecimentos, em alimentos e combustíveis para sobreviver à dureza do Inverno.

Os soviéticos fizeram por alguns dias pontes aéreas de 450 toneladas e fornecimentos diários mas mesmo assim, pela confusão própria da retirada e pelo recrudescimento dos ataques de guerrilha, há faltas generalizadas.

Segundo algumas fontes, seriam necessários abastecimentos diários de pelo menos 600 toneladas para suprir as necessidades.

País sobretudo agrícola, a guerra afectou a produção e a distribuição de víveres no Afeganistão. Notícias contraditórias de Kabul diziam no princípio do mês que havia reserva de farinha ou para um dia ou para três meses e uma quantidade não especificada de combustíveis.

Segundo um responsável pelos serviços da ONU de reabilitação do país, com um programa de 1.200 milhões de dólares para a sua actividade, no princípio deste Inverno havia pelo menos 350 mil pessoas em risco de «morte combinada», por falta de alimentos e combustíveis.

Segundo dados precisos, calcula-se que a guerra afgã fez pelo menos um milhão de mortos, cinco milhões de refugiados no estrangeiro e dois milhões de deslocados no interior do país.

Oficialmente, a União Soviética disse que teve 13.310 mortos e 35.478 feridos desde Dezembro de 1979 até Maio do ano passado. Foi ainda anunciado que 311 homens desapareceram, capturados pela guerrilha ou por deserção.

**TINTA DESCOLORIDA**

14

# PUBLICIDADE

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



## POMBO MARIOLA NEW LOOK

### CARNAVAL

PRÉMIOS AOS MELHORES  
DISFARCES INDIVIDUAIS

SUPERVISÃO MUSICAL: REBELO (EX-VESPAS)

DIVIRTA-SE NO POMBO MARIOLA

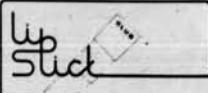
UM LUGAR PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

BOM AMBIENTE — BOA MÚSICA

COM A COLABORAÇÃO DO



# CARNAVAL '89



HOJE — DIA DE CARNAVAL  
AO VIVO, DA 01 ÀS 02 HORAS



FERNANDO PEREIRA  
«CANECA FURADA»

PREÇO POR PESSOA: 4.000\$00  
PREÇO POR CASAL: 6.000\$00

DIA 11-2-89 — NOITE DE PIJAMA

1.º PRÉMIO — JANTAR PARA 2 PESSOAS NO SOLAR DA «SANTOLA»  
2.º PRÉMIO — 1 GARRAFA DE CHAMPAÑHE

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

CAMINHO VELHO DA AJUDA (HOTEL BELO SOL)  
TELEF.: 61811

## médicos

### MÉDICO-DENTISTA

Dr. João de  
Almada Cardoso  
(Lic. Univ. de Lisboa)  
— Consultas p/marcção  
de 2.º a 6.º feira das 9 às  
20 horas.  
— Sábado das 9 às 18 horas.  
R. das Morças, n.º 15  
Funchal — Tel.: 20333

### NAU SEM RUMO

#### CONVOCAÇÃO

Em conformidade com as disposições estatutárias desta colectividade, são por este meio convocados os sócios para a reunião ordinária da Assembleia Geral que terá lugar no dia 17 de Fevereiro de 1989, com início pelas 21 horas, na sede à Rua 31 de Janeiro n.º 35-1.º andar, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação e discussão do Relatório e Contas referentes ao ano de 1988.

2.º — Eleição do Conselho do Estado Maior para a gerência de 1989.  
Funchal, 31 de Janeiro de 1989

A DIREÇÃO

### Dr. J. Mendes de Almeida

Especialista em O.R.L. pelo C.H.F.  
(ouvidos - nariz - garganta)  
- AUDIOMETRIA  
- IMPEDANCIMETRIA  
- TERAPIA DA FALA  
Consultas por marcação  
CENTRO MÉDICO DA SÉ  
Rua dos Murças, 42-2.  
Telefones: 30127/8/9  
3041

### Consultório Dentário

Dr. Gil Neto  
Dr. Lauro Diniz  
De segunda a sábado  
das 09.00 às 18.00 horas  
CENTRO C. DO INFANTE  
1.º andar - sala 111  
Telefone: 22732  
3041

### Dra. Herli Meister

Interna de Especialidade  
(Ovidos - Nariz - Garganta)  
Consultas a partir das 15.00h  
Rua do Castanheiro, 37-1º  
Telefone 24571

**MÁRIO FILIPE RODRIGUES**  
Interno de Reumatologia do H. S. Maria  
DOENÇAS REUMÁTICAS  
Consultas por marcação  
Rua João Tavares, 3 - 2.º — Tel.: 23719

### SECRETARIA NOTARIAL E PROTESTO DE LETRAS DO FUNCHAL

2º CARTÓRIO

Notário: Lic. Graciano Ferreira Alves

### \*BANIF — BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A.»

Sede: Rua do João Tavares, n.º 30 — Funchal  
Capital: 15 000 000 000\$00  
Matrícula: n.º 3 658 do Livro C-10.º da Conservatória do registo  
Comercial do Funchal.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Janeiro de 1989, de fls. 52 v a fls. 54 do Livro de notas número 214-A deste Cartório, foi titulado o aumento do capital social do «BANIF — BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S. A.», de QUINZE MILHÕES DE CONTOS para DEZASSETE E MEIO MILHÕES DE CONTOS, mediante a emissão de dois milhões e quinhentos mil acções com o valor nominal de mil escudos cada uma e o ágio de mil escudos por acção, limitada a subscrição ao accionista «Estado Português».

Que o valor deste aumento encontra-se totalmente realizado, tendo sido alterado em conformidade o n.º 1 dos artigos 4.º e 5.º do pacto social, que passou a ter a redacção seguinte:

«Artigo quarto  
1 — O capital social, integralmente realizado, é de dezassete milhões e quinhentos mil contos».

«Artigo quinto  
1 — O capital da sociedade está representado por dezassete milhões e quinhentos mil acções, com o valor nominal de mil escudos cada uma».

Está conforme o original.

Funchal, 2 de Fevereiro de 1989.

O Ajudante  
Zélia Fernandes Gomes de Pontes



ASSOCIAÇÃO REGIONAL  
PARA O DESENVOLVIMENTO  
DAS TECNOLOGIAS  
DE INFORMAÇÃO NA MADEIRA

### SELECÇÃO DE LICENCIADOS

A DTIM pretende seleccionar  
para os seus quadros 4 licenciados.

Funções:

• Desenvolvimento de projectos informáticos sob a orientação do Director de Projectos da Instituição.

#### Perfil Exigido:

- Licenciatura em Informática, Matemáticas, Engenharia Electrónica ou Economia.
- Disponibilidade para deslocações em formação.
- Capacidade de Chefia e Organização.

#### Condições: A combinar posteriormente.

Candidaturas na DTIM na Calçada de St.ª Clara, Edifício das Telecomunicações, enviando currículum e mencionando ordenado pretendido. Contactar com Teresa Spínola.

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**  
A INFORMAÇÃO  
DO DIA-A-DIA

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE

Hoje nos

«Ná

— refere

• Eduardo J

O Nacional  
hoje nos Barre  
das 18 horas,  
num jogo a  
vigésima quin  
campeonato n  
divisão.

A turma d  
tuor depois d  
bem a segunda  
um «precalço»  
frente ao Estr  
dora, aqui n  
onde saiu d  
uma bola a  
posteriormente  
Alvalade por q  
Claro que logo  
tivesse afirmado  
equipa do N  
limão estava  
mas os «alvi-n  
na partida de h  
ocasião para d  
contrário, pes  
naturais difícul  
irão apresentar,  
a equipa de Ra  
a atravessar u  
mento.

A equipa d  
Janeiro sofreu  
dois embates  
não marcando n  
atente que o d  
da I divisão é  
longa e é nat  
equipas não cor  
ter permanente  
elevado coefici  
nal, aliado a z  
pontos. Contudo  
importante par  
que vença este  
agora que Pa

O Boavista

Desde sepa  
treinou ontem d  
Dentro do clu  
«axadrezados»

registe-se qu  
treinador (Raul

Na impre  
tervenientes na





Fevereiro 1989

MADEIRA

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

# DESPORTO

15

Hoje nos Barreiros, Nacional recebe Boavista pelas 18 horas

## «Não podemos deixar fugir estes dois pontos»

— refere Edu, que salienta ainda a necessidade de «provarmos que o «limão» não está espremido...»

• Eduardo Jorge (texto)

O Nacional vai defrontar hoje nos Barreiros, a partir das 18 horas, o Boavista, num jogo a contar para vigésima quinta jornada do campeonato nacional da I divisão.

A turma de Paulo Autuori depois de ter iniciado bem a segunda volta, teve um «precalço» no embate frente ao Estrela da Amadora, aqui no Funchal, donde saiu derrotado por uma bola a zero, sendo posteriormente goleado em Alvalade por quatro a zero. Claro que logo houve quem tivesse afirmado que na equipa do Nacional, «o limão estava espremido», mas os «alvi-negros» têm na partida de hoje uma boa ocasião para demonstrar o contrário, pese embora as naturais dificuldades que se irá apresentar, uma vez que a equipa de Raúl Águas está a atravessar um bom momento.

A equipa da Rua 31 de Janeiro sofreu nos últimos dois embates cinco golos, não marcando nenhum, mas atente-se que o campeonato da I divisão é uma prova longa e é natural que as equipas não consigam manter permanentemente um elevado coeficiente exibicional, aliado à aquisição de pontos. Contudo, é bastante importante para o Nacional que vença este encontro e agora que Paulo Autuori

começa a ver mais desa-  
nuviada a situação dos jogadores que estiveram lesionados, é crível que a equipa hoje apareça mais completa e volte às exibições e resultados que tantas alegrias já deram à massa associativa.

Recorde-se que na primeira volta o Nacional foi vencer ao Bessa por duas bolas a zero e no prémio de hoje, os «xadrezados» poderão querer se «vingar». Mas certamente que os «nacionalistas» estarão atentos a este pormenor e restaurarão aguardar para ver o que nos reserva o jogo de hoje.

Para nos falar acerca do Nacional-Boavista que hoje se disputa às 18 horas nos Barreiros, convidámos o jovem Edu, um jogador que veio do Vitória de Guimarães, habitualmente suave, mas que tem sido várias vezes chamado ao onze inicial por Paulo Autuori.

### Sporting não justificou tão desnivelada vantagem...

Nas suas primeiras palavras dirigidas ao repórter, Edu refere-nos que o resultado acontecido em Alvalade foi muito expressivo e o Sporting não justificou tão desnivelada vantagem...

Na primeira parte, acrescenta-nos, controlámos o

jogo e então surgiu aquele penálti algo forçado sobre o Forte, aliada à má actuação do árbitro. Depois os restantes tentos aconteceram na segunda metade, em lances que dificilmente voltariam a acontecer.

Depois:

«Fomos a Alvalade com o objectivo de pontuar, mesmo sabendo que o Sporting é um candidato ao título, os «xadrezados» poderão querer se «vingar». Mas certamente que os «nacionalistas» estarão atentos a este pormenor e restaurarão aguardar para ver o que nos reserva o jogo de hoje.

Para nos falar acerca do Nacional-Boavista que hoje se disputa às 18 horas nos Barreiros, convidámos o jovem Edu, um jogador que veio do Vitória de Guimarães, habitualmente suave, mas que tem sido várias vezes chamado ao onze inicial por Paulo Autuori.

— Crê que a derrota acontecida frente ao Amadora no Funchal, teve influência no desfecho do jogo com o Sporting?

— Não, o resultado que aconteceu cá frente ao Estrela da Amadora, em nada teve de influência no encontro com o Sporting, uma vez que cada jogo tem a sua história e nós temos é que olhar para a frente, para os jogos que se seguem.

Mantemos a mesma confiança que sempre tivemos, desde o início do campeonato e queremos demonstrar que ao contrário do que alguns afirmam, «o limão» não está espremido!

Continuamos com a mesma motivação, o mesmo entusiasmo e a plena confiança que a permanência é um objectivo viável para esta equipa do Nacional».

— Estará a equipa do Nacional a atravessar uma

fase menos boa, a acusar o desgaste dos últimos encontros?

«Bem, eu penso que é natural que todas as equipas acusem algum desgaste por este longo campeonato, diz-nos. As lesões, por exemplo, de alguns elementos tidos habitualmente como titulares, claro que foi algo que a equipa veio a acusar, mesmo se atendermos a que o Nacional tem mais jogadores no plantel, aptos a corresponder às chamadas técnicas».

Prosseguindo na sua alocução:

«Repare no meu caso, por exemplo: eu tenho sido poucas vezes utilizado como titular, mas procuro dar o meu máximo nos treinos para quando chamado ao onze inicial poder corresponder ao que me é pedido pelo treinador.

Creio que o jogo com o Boavista vai constituir para nós uma nova etapa e se vencermos demonstraremos a todos que não estamos assim tão mal quanto alguns pensam...

### Estamos confiantes em ultrapassar este difícil obstáculo

O jogo de hoje frente ao Boavista, certamente que não será nenhuma «péra d'água». Este Boavista é agora mais propriamente um «Boavistão», tem um técnico altamente credenciado no comando Raúl Águas e um lote de jogadores capazes de realizar um campeonato de grande nível, sendo mesmo esta turma apontada como uma das mais fortes candidatas a um lugar na Europa. O nosso entrevistado friza:

«O Boavista vem à Madeira bastante moralizado, tem feito resultados de muito bom nível, contudo isso não nos «assusta» e nós iremos, como sempre temos feito, jogar para ganhar, pois não podemos deixar fugir estes dois pontos que são muito importantes para nós».

No que concerne a este antagonista, Edu perfila da seguinte opinião.

«O Boavista forma, no seu todo, um bom conjunto, com os seus jogadores a trocarem muito bem a bola, partindo rápido para o contra-ataque.

Este é um jogo que nós temos que ganhar e estamos confiantes que tal irá acontecer, provando a toda a gente que temos categoria para ficar na I divisão».



A terminar, Edu deixa um apelo à massa associativa:

«Peço à massa associativa do clube que nos apoie, que nos dê a força necessária, para que em con-

junto, possamos superar este difícil obstáculo.

O público adepto da equipa tem tido um comportamento excepcional e espero que esse importante apoio se prolongue».

## Gilmar é um dos melhores guarda-redes do Campeonato»

afirmação de Vítor Damas

O guarda-redes brasileiro Gilmar que esta época tem vindo a defender as balizas «alvi-negras», teve uma tarde pouco feliz em Alvalade, no último domingo. Todos nós, no nosso local de trabalho temos um dia ou dias em que as «coisas» não correm de feição. Acontece a qualquer mortal. Gilmar, que tem sido uma pedra fundamental na equipa liderada por Paulo Autuori, continua a ser um profissional honesto, íntegro e, sobretudo, um excelente guarda-redes. Que ninguém tenha dúvida disso.

Atente-se nas palavras sensatas do consagrado Vítor Damas, um dos maiores guarda-redes portugueses de sempre, adjunto do treinador Pedro Rocha.

A um tri-semanário desportivo do Continente o antigo guarda-redes leonino afirmou: «O Gilmar é um excelente guarda-redes. Quero dar-lhe daqui o meu abraço de um ex-colega de posto porque não teve, de facto, uma tarde feliz, como é hábito ter. No entanto, quero dizer-lhe que não é por este jogo que ele vai deixar de ser um dos melhores guarda-redes do nosso Campeonato».

O que Vítor Damas declarou ao jornalista não é novidade, mas proferido por ele, que foi um dos melhores naquele difícil posto, a afirmação ganha outra dimensão.

Gilmar é indiscutivelmente um excelente guarda-redes e a tarde «cinzentas» de sábado não irá deslustrar a sua brilhante carreira ao serviço do C. D. Nacional.

Os adeptos «alvi-negros» sabem disso e, como sempre, saberão apoiar e incentivar a equipa no difícil confronto com o Boavista de Raúl Águas logo à tarde.

E. G.

TINTA DESCOLORIDA

## O Boavista treinou ontem em Santo António

Desde segunda-feira na Madeira, a fim de defrontar hoje o Nacional, o Boavista treinou ontem de manhã no Campo da Imaculada Conceição, em São António.

Dentro do clima de reciprocidade e boas relações existentes entre os dois clubes, os «xadrezados» utilizaram as instalações do Marítimo e, como nota de reportagem curiosa, registre-se que o treino ocorreu em simultâneo com o dos «verde-rubros», com cada treinador (Raúl Águas e Fereira da Costa) a utilizar metade do relvado.

Na imagem de Agostinho Spinola, vemos Holmberg, Frederico e Isaías como intervenientes na jogada.



A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

# DESPORTO

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

PÁGINAS MANCHADAS

16

C. F. União - «O Elvas» é hoje às 14 horas nos Barreiros

## «Este é um encontro determinante»

— considera o técnico azul-amarelo Rui Mâncio

Depois da derrota sofrida no passado sábado, no campo do Torriense, numa partida em que os dianteiros madeirenses estiveram em dia não, o Clube de Futebol União prepara-se para receber a visita do Elvas, formação orientada pelo nosso bem conhecido Carlos Cardoso. O encontro, que ocorrerá hoje à tarde, pelas 14 horas, nos Barreiros, está a despertar enorme expectativa, muito em função das aspirações que rodeiam ambos os conjuntos. Tanto um (Elvas) como outro (União) aspiram à subida de divisão e, por esse facto, os anseios para esta tarde são precisamente apontados para o triunfo.

Natação

### O autor

Relativamente à notícia inserida na edição de ontem, sobre o Torneio de Cadetes, não foi referido, por lapso, o autor do escrito, na circunstância o nosso colaborador para a modalidade, Eduardo Gonçalves.

Do facto, pedimos as nossas desculpas.

«Estamos empenhados na conquista de um bom resultado. Pensamos sobre tudo que o encontro de hoje é determinante para assegurarmos uma posição privilegiada que seja susceptível de nos dar maiores possibilidades para o primeiro lugar. Se perder, o União dará um grande passo atrás. Por isso mesmo, os jogadores estão conscientes da realidade e da situação em que se encontra a equipa.

O técnico azul-amarelo, professor Rui Mâncio, considera mesmo que o confronto com o actual líder da zona sul «é decisivo para a nossa equipa, pois se vencermos mantemos intactas todas as aspirações». É com este estado de espírito que os unionistas encaram a partida, ainda que o nível exibicional até ao momento evidenciado nos jogos em casa, não possa provocar optimismos exagerados. Os quatro pontos que separam os dois intervenientes, com vantagem para os visitantes (União tem menos um jogo, frente ao Atlético) podem constituir óbice à ocorrência de um grande espetáculo.

### União tem realizado exibições médias

Mas também é importante não esquecer que a formação azul-amarela vem de uma derrota:

— Apesar desse resultado desfavorável, acredito numa prestação positiva dos atletas. O imprescindível é termos a consciência do nível exibicional que a equipa é capaz de apresentar.

Não obstante as vitórias alcançadas em casa, a verdade é que a qualidade do futebol praticado não tem sido a melhor. Concorda com isso?

— Essa não será uma verdade completa. O União tem realizado, nos Barreiros, aquilo a que podemos considerar de exibições médias.

E se mais não tem feito, isso deve-se fundamentalmente às dificuldades que se apresentam à equipa quando joga nos Barreiros, principalmente por se apresentar como candidata à

subida de divisão. Há que ter paciência para que possamos levar o clube à meta pretendida, até porque os nossos adversários, com maior incidência para os jogos disputados em casa, ocupam demasiado a sua defensiva, criando inúmeros problemas ao União.

Rui Mâncio tem, agora, maior número de soluções?

— O União possui um rico plantel. E em consequência disso, as soluções, em termos quantitativos e qualitativos, são muito maiores, o que dá ao treinador a possibilidade de proceder a alterações sem grandes reflexos no rendimento global do conjunto.

Apesar dessa situação, temos sentido alguns problemas nos últimos jogos, onde não pudemos apresentar a equipa tipo. No entanto, os jogadores estão a corresponder plenamente.

Acabo que poderíamos estar, neste momento, mais desafogados, não só no da explanação do jogo como também em termos pontuais. Só que o futebol tem destes imponderáveis. Somos obrigados a contar com eles.

H. C.



### Convocados azul-amarelos

Para este encontro com o Elvas, o treinador Rui Mâncio convocou dezasseis elementos, um dos quais obviamente sairá na hora do jogo. Vejamos os indicados:

Jacinto João, Graça, Humberto, Sylvanus, Lado, Mota, Renato, Ney, Rogério, Jairo, Ricardo Jorge, Jussié, Carlos Ferreira, Casimiro, Leonardo, Hilário e Rocha

### Ténis

## Suécia iniciou bem tentativa para recuperar o título

A Suécia, apesar das ausências de Mats Wilander e de Stefan Edberg, ambos lesionados, iniciou ontem da melhor forma a sua campanha para recuperar o título na Taça Davis em ténis, ao derrotar a Itália por 4-1, em Malmö.

Mikael Pernfors, décimo nono do «ranking» mundial, viu-se obrigado a disputar cinco «sets» frente ao italiano Massimiliano Narducci, triunfando pelos parciais de 6-3, 6-4, 4-6, 6-7 e 6-3.

O seu colega de equipa, Jonas Svensson, ganhou a última partida de pares frente ao transalpino Omar Camporese pelos parciais de 6-3, 3-6 e 6-3, assegurando a passagem da Suécia à fase seguinte da prova, na qual defrontará a Áustria.

A equipa austriaca foi, de resto, a grande revelação dos oitavos-de-final do gru-

po mundial da Taça Davis, ao esmagar a poderosa Austrália por inesperados 5-0, num desaire em que a grande «estrela» foi o jovem Thomas Muster, de 21 anos.

Outra figura em grande plano foi o tenista austriaco, Horst Skoff, que bateu o australiano Mark Woodforde em três «sets» e pelos parciais de 2-6, 6-4 e 6-2.

«Não quis baixar os braços frente a Mark, apesar de a vitória já nos pertencer depois da vantagem de 3-0», comentou Skoff, de 20 anos, actualmente no quadragésimo primeiro lugar do ranking mundial.

A Espanha teve de suar bastante para se impor no seu ambiente frente ao México por 3-2, tendo na partida decisiva o estreante Jorge Arrese superado o

(Continua na 17.ª página)



### Ténis de Mesa

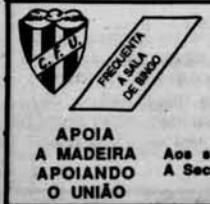
## S. Roque sagrou-se Campeão Nacional de Juniores

A jovem formação do S. Roque confirmou todo o seu favoritismo nos campeonatos nacionais de jovens ao se sagrar Campeã Nacional de Juniores. De facto, os madeirenses estiveram imbatíveis e apenas frente ao Estrela da Amadora o resultado foi discutido até ao arranque do jogo, com vantagem para os madeirenses (5-4). Nas meias-finais o S. Roque eliminaria o Louletano por 5-0, para depois na final alcançar uma brilhante vitória por 5-2 frente à Academia 8 de Janeiro.

Recorde-se que a participação desta equipa esteve em dúvida até à véspera do dia da prova, devido ao número de passagens aéreas cedidas ao S. Roque, acabando este clube por optar somente pela equipa de juniores ficando os mais jovens (cadetes) excluídos de participarem no Campeonato Nacional.

O impasse a que se chegou neste caso certamente virá a repetir-se no futuro, porque por um lado está uma equipa que atingiu um nível superior e que precisa de apoio suplementar, e por outro encontra-se uma Associação que foi eleita pela maioria dos clubes regionais e que mais não faz senão defender os direitos dos clubes filiados em virtude do orçamento que dispõe.

Mário Aguiar



Campeonato Nacional da II Divisão

ESTÁDIO DOS BARREIROS

Hoje às 14h00 — Jogo da 21.ª jornada

**UNIÃO - O ELVAS**

APOIA  
A MADEIRA  
APOIANDO  
O UNIÃO

Aos sócios será indispensável a apresentação da quota 2/89  
A Secretaria do Clube encontra-se aberta das 10 às 13 horas

**J. Feenão G. e Freitas, Lda.**

FERRO, MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, CIMENTO, ETC.

**Yale**

Qualidade Internacional que garante SEGURANÇA  
Estrada Monumental (Rampa Lido-Sol)  
Telef.: 64140 PPC / 46541/46065

10721

Funchal, 7 de Fevereiro

DIÁRIO DE NO

Marítimo es

«Com

— opinião

O Marítimo vai de jogar no maja- tório do Sport Benfica para definir arrogante líder, em integrada na 25.ª jo- Campeonato Naci-

Foi aqui, neste cenário que, no in- campeonato passa- finais de 1987, que «de-rubros» con- o Benfica (1-0, Paulo Ricardo), próprio ninho r águias «roubar» pontos em disputa.

No entanto, n o Benfica atravessa fase de grande inde- que lhe custaria de forma irremediável ao contrário de ag- que passa por um n de euforia, destacan liderança da prova do futebol lusitano «estrelinhas» de car- protegê-lo (vide o Viseu, no sábad o, Viseu)

Destes modo, tor- ramente previsíveis cuidados para M esta sua deslocação conforme o próp- nador «verde-rubro» con- hece: «é mais difícil, como o sâo adiantando;

«Estamos num equilíbrio no cam- que nos permite en- o jogo como o fizem o Farense. As re- bilitades vdo int

Porto com Sporting

O Campeão neste Entrudo, u- facio, muitas parti- Porto, a ter um s- cedendo mais um em Viseu com a já ilumina o vivo

Hoje, terça- jarda 25, que te- da televisão, no Setúbal-Sporting actuar, desta fei- de prever para a tranquila, morn- viseenses verga- vermelha».

O Belenense a Belenense e, peran- poderá regatcar m

Enfim, em nô se prevê nada

Os jogos

Fafe-E. Amador V. Setúbal-Sport- Nacinal-Bonifácio Chaves-Penafiel Braga-Espinho

Teixeira

O árbitro m- seu regresso à l dirigi o encontro



vereiro 1989

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

# DESPORTO

17

Marítimo esta tarde na Luz

## «Com esperanças num bom resultado»

— opinião de Ferreira da Costa que considera o Benfica favorito

O Marítimo vai esta tarde jogar no majestoso Estádio do Sport Lisboa e Benfica para defrontar o arrogante líder, em partida integrada na 25.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

Foi aqui, neste belo cenário que, no início do campeonato passado, em finais de 1987, que os «verde-rubros» cometem a proeza histórica de vencerem o Benfica (1-0, golo de Paulo Ricardo), indo ao próprio ninho real das águas «roubar» os dois pontos em disputa.

No entanto, nessa altura o Benfica atravessava uma fase de grande indefinição, que lhe custaria depois, de forma irremediável, o título, ao contrário de agora, em que passa por um momento de euforia, destacando-se na liderança da prova máxima do futebol lusitano, com a «estrelinha» de campeão a protegê-lo (vide o caso de Viseu, no sábado passado).

Deste modo, torna-se claramente previsível as dificuldades para o Marítimo, nesta sua deslocação à Luz, conforme o próprio treinador «verde-rubro» o reconhece: «é mais um jogo difícil, como o são todos», adiantando;

«Estamos numa fase de equilíbrio no campeonato, que nos permite encarar este jogo como o fizemos com o Farense. As responsabilidades vão inteirinhos

para o Benfica, que é o favorito por todas as razões conhecidas».

No entanto, Ferreira da Costa assevera que «tenho

ao Belenenses e, essencialmente, a boa exibição produzida, poderá ser de molde a restituir a confiança aos jogadores e a estabilizar a

equipa, se bem que, a este propósito, Ferreira da Costa diga que «essa vitória veio dar mais estabilidade, sim, mas às pessoas que estão de fora deste grupo de trabalho», acrescentando:

«A nós não nos surpreende esta exibição acontecida no jogo com o Belenenses, porque sabemos que temos capacidade para realizar bons jogos, independentemente dos resultados serem positivos ou não. Estamos conscientes do nosso valor e a confiança reside no espírito deste grupo de trabalho, pelo que outros jogos como o de sábado virão».

A rematar, o treinador marítimista é da opinião que «importantes foram os dois pontos conquistados ao Belenenses, que nos permitem encarar com um certo à vontade os jogos com o Benfica e com o F. C. Porto».

Sendo assim, para o Marítimo este será mais um jogo de campeonato, de grau de dificuldade elevado, mas em que os seus jogadores aguardam com alguma tranquilidade e ainda com a consciência que poderão causar alguma preocupação aos «encarnados»... Ou não provaram já os «verde-rubros» que, em qualquer campo, discutem o resultado?

Esperemos então até mais logo!

### Ténis

(Cont. da 16.ª página)

número dois mexicano Francisco Maciel pelos parciais de 6-3, 6-3 e 6-4, em duas horas e 20 minutos de jogo.

André Agassi e Michael Chang, exibindo bom apuramento de forma, contribuiram de forma eficaz para o triunfo fácil dos Estados Unidos frente ao Paraguai por 5-0 em outro dos confrontos do grupo mundial.

Agassi levou a melhor frente a Francisco Gonzalez por 6-2 e 6-4, tendo Chang necessitado de maior esforço para se livrar de Hugo Chapacu pelos parciais de 5-7, 6-0 e 6-1.

A RFA, beneficiando da força de Boris Becker e do talento de Carl-Uwe Steeb, não teve a menor dificuldade em cilindrar a Indonésia por 5-0, com o primeiro a superar Tintus Arianto em apenas dois sets (6-2 e 7-5).

O duelo Checoslováquia-União Soviética terminou com a supremacia dos checoslovacos por 4-1, tendo o único ponto dos soviéticos sido obtido por Alexander Volkov frente a Miloslav Mečir (6-2, 6-7 e 6-0).

Francia e Jugoslávia obtiveram vitórias fáceis (4-1) frente a Israel e Dinamarca, respectivamente.

Adelino Nunes e Oliveira, dois verde-rubros convocados para a Seleção Portuguesa que no dia 15 defronta a Bélgica. (Foto A. Spinola)

esperanças que o Marítimo irá realizar esta tarde, na Luz, uma boa exibição e, em consequência deste vetor, alcançar um bom resultado.

Na realidade, a vitória alcançada no sábado frente

**Porto com tarde tranquila**  
**Sporting em Setúbal pela TV**

O Campeonato Nacional da I Divisão conhece, neste Entrudo, uma jornada dupla, a proporcionar, de facto, muitas partidas carnavalescas. Que o diga o F.C. Porto, a ter um sábado pouco «gordo» em Portimão, cedendo mais um ponto para o líder Benfica a passar em Viseu com a chamada «estrelinha» de campeão, que já ilumina o vivo encarnado da Luz.

Hoje, terça-feira de Carnaval, realizar-se-á a jornada 25, que terá no Bonfim a cor do verde através da televisão, no jogo mais da ronda. Trata-se do V. Setúbal-Sporting. Por sua vez, os dois primeiros actuam, desta feita, perante o seu público, pelo que será de prever para ambos uma jornada relativamente tranquila, mormente para «dragões» que recebem viseenses vergados ao peso da incômoda «lanterna vermelha».

O Belenenses, após a derrota no Funchal, regressa a Belém e, perante um Farense à beira do abismo, não poderá regatagar mais pontos.

Enfim, em tempo de Carnaval, uma jornada que não prevê nada calmo.

### Os jogos da 25.ª jornada

Fafe-E. Amadora	B. Mar-Guimarães
V. Setúbal-Sporting	Leixões-Portimonense
Nacional-Baixista	Porto-Ac. Viseu
Chaves-Penaflor	Benfica-Markimo
Braga-Espinho	Belenenses-Farense

**Teixeira Dória — o regresso**

O árbitro madeirense Teixeira Dória marca hoje o seu regresso à I Divisão Nacional ao ser indicado para dirigir o encontro Belenenses-Farense.



### Tribuna do Repórter

## Questões em volta da infeliz tarde de Ezequiel Feijão

Aqueles que, na tarde de sábado, estiveram no Estádio dos Barreiros, assistindo à agradável partida que foi o Marítimo-Belenenses, acabaram por testemunhar um revoltante atentado à verdade e à seriedade que devem caracterizar o futebol, tal foi o triste serviço prestado por um pessimo agente da modalidade, que dá pelo nome de Ezequiel Feijão, um setubalense em quem alguém quis, infelizmente, reconhecer capacidade (?) para ser juiz de campo. Os seus maus instintos, visíveis desde o primeiro ao nonagésimo minuto, visavam claramente abater o Marítimo, a quem o referido árbitro perseguia maldosamente, provocando os jogadores e ajuizando com o nítido propósito de prejudicar os madeirenses. Valeu na circunstância o Belenenses não possuir a força e o talento necessários para fazer estremecer os verde-rubros que, por seu lado, jogaram suficientemente bem para tornar dois (!) obstáculos, os «azuis» e... os «pretos». Mas, lá que Ezequiel Feijão tudo fez para se juntar à «troupe» dos José Garcias, Fortunatos Azevedos e Juvenais Silvestres, que já escamotearam o Marítimo e o Nacional, disso não restam dúvidas. Como foi, realmente desprezível a acção deste árbitro, que ao cometer tanta asneira fez-nos ter a certeza que ultrapassou a fronteira do erro admisível ao ser humano, para entrar no reino da falta de seriedade e da ausência de verdade. Vergonhoso.

Tudo isto acontece numa altura em que o Governo da República prepara legislação tendente a combater a violência nos estádios, medida que se aplaudiu dada a acuidade da questão, mas que será sempre de eficácia limitada, enquanto não se criar um Tribunal Desportivo, com competência para punir aquele estrato de agentes que, sendo causadores de fugas à lei, se mantêm impunes. Sim, porque a tão condenável violência nos estádios é, muitas vezes, despolietada por situações como aquela que este mau representante da arbitragem protagonizou, nos Barreiros, «incendiando» o público, ferindo o futebol e desprestigiando uma classe — os árbitros — que merece o respeito que sabe conquistar, para além da consideração que ganha ou perde consoante os elementos que a representam.

Os investimentos que se fazem no desporto-rei e a própria dignidade da modalidade não podem continuar à mercê da irresponsabilidade e da falta de escrúpulos de um tipo de gente dispensável que gravita em torno do «el dorado» que é o futebol. No fundo, a verdade é que Ezequiel Feijão é pequenino, na parte estragada do tecido do futebol. Infelizmente, esta não foi a primeira e não será a última arbitragem com contornos pouco limpos.

JOÃO CAMACHO

### Sindicato da Hotelaria promove Torneio de Damas

À semelhança dos anos transactos, o Sindicato da Hotelaria da Madeira promove nos próximos meses de Março e Abril um Torneio de Damas, aberto a todos os trabalhadores, cujas inscrições poderão ser efectuadas até ao próximo dia 24 de Fevereiro, na sede do Sindicato ou através do telefone 32015/016. O referido torneio decorrerá nas empresas e na sede deste organismo e o sorteio dos jogos da 1.ª fase realizar-se-á no dia 27 de Fevereiro, pelas 15.30 horas, na sede desta estrutura sindical. As empresas que inscrevam mais de 8 jogadores terão direito a participar com dois na fase final que terá lugar no dia 26 de Abril, na sede do Sindicato.

O primeiro classificado deste torneio, para além de receber um troféu, representará esta Região na Final Nacional. Os segundo e terceiro classificados serão igualmente contemplados com troféus e os restantes trabalhadores que obtiverem melhores resultados receberão medalhas alusivas.

TINTA DESCOLORIDA

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

18

# DESPORTO

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PÁGINAS MANCHADAS

José Lino Pestana depois de nova derrota do Porto-santense

## «Jogadores não cumpriram as ordens do treinador»

A derrota sofrida domingo pelo Porto-santense, num jogo aparentemente ao seu alcance, frente ao Sintrense, veio colocar a equipa da ilha dourada numa situação ainda mais complexa na série E da terceira divisão, apesar de em termos classificativos isso não ser muito preocupante. Muito por culpa de um nível exibicionista menos positivo, o conjunto tem revelado uma confrangedora inoperância atacante, para além de outras carencias que treinador e presidente lamentam profundamente.

José Lino Pestana, que já na semana anterior havia feito sentir aos jogadores a necessidade de uma forte aplicação (sem resultados práticos favoráveis, em função da derrota no terreno do Praiense), veio agora reafirmar o descontentamento e manifestar intenção de actuar em conformidade com as exigências do momento. Esta fase menos boa poderia inclusive ter provocado a rescisão de contrato com o técnico Fernando Casaca, cuja posição esteve verdadeiramente em perigo, essencialmente após o confronto perante a equipa de Sintra, que retraiu o resultado da primeira volta (Porto-santense venceu então por 3-2).

**«Não encontro motivos para rescindir com o treinador»**

O presidente, que quase fazia desta partida um momento decisivo, viu-se confrontado com uma realidade bem diferente, segundo as suas próprias declarações. E explicou-nos o seu raciocí-

nio, que afinal não imputa quaisquer responsabilidades ao responsável pela equipa técnica, que nestes casos é, por norma, a grande vítima. Vejamos a «receita» de José Lino:

— Estou bastante insatisfeito com o que se está a passar no Porto-santense e se continuarmos nesta situação, teremos, forçosamente, de tomar alguma atitude. No entanto, para já,

na estratégia preparada e logicamente que o resultado esteve à vista. Perdemos devido ao comportamento demasiado positivo de alguns atletas e por isso não poderei responsabilizar o técnico pelas lacunas existentes.

«As fífias foram tantas...»

Estive no banco e acompanhei todos os pormenores

res, contratando outros que nos deem melhores garantias. O clube não pode suportar um orçamento elevado só para manter atletas que não interessam minimamente.

Toda esta problemática tem muito a ver com o estilo de jogo que o Fernando Casaca quer adoptar, mas para o qual os jogadores ainda não asseguraram o grau de assimilação deseável. É isso que não compreendemos. Ninguém exige que ganhem todos os jogos, mas a verdade é que no futebol praticado cada jogador parece querer fugir do esférico. Essa situação causa instabilidade.

Para fazer face a estes contratempos exibicionais, José Lino Pestana não ficou de braços cruzados e já diligenciou junto do delegado do clube em Lisboa, com o intuito deste assegurar o concurso de novos elementos para reforçar a equipa. Augusto (ex. Amora) já assinou contrato e toda a documentação deu entrada nos serviços federativos. O mesmo não aconteceu com Helder Baltasar, que após alguns treinos, não agradou ao técnico e regressou ao continente.

Irmão de Alinhão chegou ontem



Augusto, recém-chegado ao Porto Santo, já assinou contrato com a equipa do Porto-santense.

não encontro motivos suficientes que justifiquem rescindir com o treinador, pois a forma como a equipa esteve em campo, domingo, fez com que fossem lançados novos dados do problema.

E peremptoriamente, como é seu timbre:

— Contra o Sintrense, os jogadores do Porto-santense não cumpriram as ordens do treinador. Erraram

relacionados com o encontro. O técnico pouco falou e as fífias foram tantas que a vitória do adversário acabou, a dado momento, por ser normal.

Neste momento e em função daquilo que está a acontecer, vamos procurar novos jogadores, no sentido de renovarmos o plantel e com isso procurar melhores resultados globais, que irão catapultar a equipa de futebol para uma posição tranquila na tabela classificativa.

Só pretendemos a manutenção, mas até isso já está em sérios riscos. É importante acentuar cada vez mais a necessidade dos jogadores se empenharem na conquista dos objectivos propostos, pois o clube tem feito um esforço enorme e não pode ver todo esse trabalho desvanecer-se por resultados menos bons.

Para José Lino, a solução parece facilitada com a contratação de novos elementos, situação que pode implicar a cessação de contrato com alguns dos actuais componentes do plantel. É nisso que o presidente do Porto-santense estará a pensar.

— Não sei ainda, mas admito rescindir o contrato com determinados jogado-



Atletismo

**João Vieira foi primeiro na meia-maratona de Rio Maior**

O atleta madeirense João Vieira, representando a região com o patrocínio da Câmara Municipal do Funchal, venceu domingo o escalão de veteranos (40-45 anos) da meia-maratona de Rio Maior, disputada numa distância de 21 quilómetros e melhorando o recorde da distância, que anteriormente era de 1 hora, 11 minutos e 54 segundos (obtida em Coimbra), passando a ser de 1 hora, 9 minutos e 25 segundos.

João Vieira, que tem como objectivo a participação nos Campeonatos do Mundo, tem vindo a preparar-se de forma intensa na perspectiva de continuar com os resultados positivos.

Windsurf

**Regata do Carnaval**

Depois de um adiamento, devido à falta de vento, realiza-se hoje, pelas 13.30 horas, a Regata do Carnaval.

Pretendendo a organização que esta prova tivesse o máximo de participação, havendo inclusive um prémio para o atleta melhor fantasiado, optou por adiá-la para hoje, aguardando uma melhoria do tempo.



ESTÁDIO DOS BARREIROS

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

TERÇA-FEIRA, 7 25.º JORNADA ÀS 18H00

**C. D. NACIONAL**

BOAVISTA F. CLUBE

**NACIONALISTA!**

— Vai ao Estádio apoiar a tua equipa.

— Frequentá a Sala do Bingo junto ao Casino.

— Antes do jogo os nossos cobradores encontram-se nas bilheteiras junto ao portão de entrada da Rua do Dr. Pita.

Para este jogo é válida a quota n.º 12/88.

A Secretaria encontra-se aberta terça-feira, 7, das 10.00 às 12.00 horas, para cobrança de quotas.

10251

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

**Voleibol**  
**Académico representa a Madeira na Taça de Portugal (masculinos)**

A equipa sénior masculina do Académico de Fátima, ao vencer a A. C. M. por falta de comparência desse conjunto, assegurou o direito de representar a Madeira na Taça de Portugal, enquanto no conjunto de finais femininas a equipa do Académico também triunfou sobre o Volei Clube por 3-0.

Entretanto, realizaram-se alguns jogos respeitantes à Taça AVF, que registraram os seguintes resultados:

**Iniciados femininos**  
Académico - Madeira adiado  
Machico - Esteiro 3-0  
**Iniciados masculinos**  
C. Lobos - Nacional interrompido  
Académico - Marítimo V-FC  
**Juvenis femininos**  
Machico - Académico adiado  
Nacional - Madeira adiado  
**Juvenis masculinos**  
Marítimo - Nacional 3-0

Para José Lino, a solução parece facilitada com a contratação de novos elementos, situação que pode implicar a cessação de contrato com alguns dos actuais componentes do plantel. É nisso que o presidente do Porto-santense estará a pensar.

— Não sei ainda, mas admito rescindir o contrato com determinados jogado-

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

**ALUGA**  
ALUGA  
Apartamentos  
zona turística.  
Telef.: 33351 E

**QUA**  
Aluga-se a jor-  
ro. Telef. 2319

**AUTOM**

Automóve  
VEND

REVISTOS CO  
E FACILIDADES

- TOYOTA CO
- TOYOTA VA
- RENAULT 11
- DATSUN SUN
- CITROËN BX
- SEAT MARIB
- LANCIA DEL
- RENAULT T 4
- FIAT 127
- DATSUN 120
- FORD 1300 4

**COMER**

- TOYOTA 3 L
- TOYOTA 9 L
- PEUGEOT 40
- TOYOTA JE
- PEUGEOT 50
- DATSUN PIC
- TOYOTA HIL

VER E T

**Sta**  
TOY

**VEND**

Fiat 850 Espe  
estado. Preço  
27178 c/ Mest

**Cen**  
SAUNA C/ O  
E TRATAMENTO  
CELLULITE, TI  
E DOENÇAS

RUA LUIS FIGUEIR

**AS**  
PAR  
DAS TEC

**DE**  
A DTI  
de 1989  
Calçada d  
comunicac  
48746 e 4



Fevereiro 1989

- MADEIRA

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS



## ALUGA-SE

**ALUGA-SE**  
Apartamentos mobilados,  
zona turística.  
Telef.: 33351 EFEBÉ.

16311

## QUARTO

Aluga-se a jovem cavalheiro. Telef. 23193.

16316

## AUTOMÓVEIS

## Automóveis Usados VENDE-SE

REVISTOS COM GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTOS

- TOYOTA COROLLA 12 val.
- TOYOTA VAN 1.600
- RENAULT 11 TSE
- DATSON SUNNY
- CITROËN BX 16
- SEAT MARBELLA
- LANCIA DELTA TURBO
- RENAULT 4 L
- FIAT 127
- DATSON 1.200
- FORD 1.300 4 p.

## COMÉRCIOS

VER E TRATAR:

**Stand**  
**TOYOTA**  
AV. ARRIBAGA, 33  
TELEF. 32520

16315

## VENDE-SE

Fiat 850 Especial em bom estado. Preço 170 c. Telef. 27178 c/ Mestre Petito.

16319

## Centro de Hidroterapia

SAUNA C/ OZONIO, HIDROMASSAGEM, MASSAGEM MANUAL E TRATAMENTO DE ENGRACIMENTO, GORDURA LOCALIZADA, CELULITE, TRATAMENTO DE RECUPERAÇÃO DE FRACTURAS E DOENÇAS MUSCULO-OSTEARTICULARES, INSUFICIÊNCIA CIRCULATORIA  
RUA LUIS FIGUEIROA DE ALBUQUERQUE, 1-C — 900 FUNCHAL — TELEF. 32000



ASSOCIAÇÃO REGIONAL  
PARA O DESENVOLVIMENTO  
DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO  
NA MADEIRA  
**MUDANÇA  
DE INSTALAÇÕES**

A DTIM informa que a partir de 6 de Fevereiro de 1989 mudou as suas instalações para a Calçada de St. Clara n.º 32 (Edifício das Telecomunicações), passando a dispor dos telefones 48746 e 48776.

16327

## Automóveis Usados

- Alfa Romeo 33 1.7 c/ novo (1988)
- Ford Escort XR31 c/ novo (1988)
- Mini Moke c/ novo (1988)
- Renault 4 GTL
- Mini 1000 HL
- Opel City
- Mazda 818 Station
- Poageot 504 Station
- Austin Allegro
- Jeep Toyota
- Jeep Suzuki

## COMÉRCIOS

- Mitsubishi Canter 331 c/novo
- Mitsubishi Canter 110 c/velha
- Mitsubishi L200 c/novo
- Mitsubishi L300 Furgon
- Izuzu TLD 53 c/velha
- Izuzu KBD 26 pick-up
- Ford Transit pick-up
- Peugeot 404 pick-up

**Auto Atlântico**  
Rua Nova Quinta Delo, 5, 7 e 11  
TELEF. 41131, 47424/25

## CASA VENDE-SE

Com 4 q. d., s. c., 3 c. b., garagem para 3 carros com 1000 m terreno, 16 mil c. Tratar R. Fernão Ornelas, 47-3.º Andar Telef.: 27494. 16302

## CASA VENDE-SE

Com 3 q. d., c. b., cozinha, grande quintal. Preço 13.500 c. Tratar R. Fernão Ornelas, 47-3.º Andar Telef.: 27494. 16301



## DECLARAÇÃO

Eu, Encarnação de Jesus Gonçalves, declaro para todos os efeitos que não me responsabilizo por dívidas ou actos que meu marido João Rodrigues Campanário, contraia ou venha a contrair, em virtude de estarmos a viver separadamente.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989

16305

**PRECISA-SE**  
Armazém para electrodomésticos acesso a contentor, área approx. 150 m<sup>2</sup>.  
Telf.: 33746-25410 das 9 às 19 horas.

## Sun Light

**TOLDECOR**  
ESTORES E TOLDOS

R. SÃO PEDRO, 35  
TELEF.: 26022



**GLOBUS**  
Transportes  
Carga marítima de/para Lisboa, Porto e Açores  
Grupagens em contentores todas as semanas.

**AGÊNCIA**  
JOÃO SILVÉRIO PIRES  
RUA DA CARREIRA, 122, 124  
TELEF.: 31735  
PORTO SANTO  
TELEF.: 982229

## CARRO DESAPARECIDO

Desapareceu da Rua de Santa Maria uma carrinha Toyota fechada 67-23, cor amarela, c/ letreiro

**Império das Louças**  
Pede-se a quem souber do seu paradeiro o favor de telefonar para 22452.

## ELMANO'S

VÍDEO-PUB  
Rua Santa Maria, 162  
• Cocktail bar  
• Doses e petiscos



## EMPREGO

**COZINHEIRA/O**  
Precisa-se. Contactar Telef.: 25018 urgente.

16306

**PRECISA-SE**  
Empregada doméstica de preferência para pernoitar. Contactar telefone 64585 depois das 20:30 horas.

16309

## TERRENO VENDE-SE

Óptimo para comércio e habitação junto à estrada c/ 12 mts. frente. Tem águas nascentes Camacha,

tem um declive com pinheiros e castanheiros.

Preço 2.500 c. Telefone

33499.

16162

Sintetizador Casio. Tratar telf. 28876.

16321

VENDE-SE

Sintetizador Casio. Tratar telf. 28876.

16321

ANÚCIO

(Publicado em 7 e 9/2/1989)

FAZ-SE SABER que pelos

autos de INVENTÁRIO FA-

CULTATIVO Nro. 11/88

pendentes na Secretaria deste

Tribunal, por falecimento de

JACINTO TOMÉ DE FREI-

TAS e mulher FRANCISCA

TERESA DE ANDRADE, re-

sidentes que foram ao sítio

da Vargem, freguesia de S.

Vicente, nos quais exerce o

cargo de cabeça de casal

FERNANDO GABRIEL DE

FREITAS, residente nos re-

feridos sítio e freguesia, são

CITADOS com a dilação de

TRINTA DIAS, contada da

data da segunda e última pu-

blicação deste anúncio, para

assistirem aos termos daquele

processo, os interessados

MARIA SEGUNDA DE FREI-

TAS e marido MANUEL DA

SILVA, ERNESTO DE FREI-

TAS e mulher ALINA DA

SILVA NUNES, e JACINTO

DE FREITAS e mulher, cujo

nome se desconhece, todos

com última residência conhe-

cida no sítio da Vargem, fre-

guesia de S. Vicente, e agora

ausentes em parte incerta da

República da Venezuela.

S. Vicente, 12 de Janeiro

de 1989

O Juiz de Direito,

(Assinatura ilegível)

O Escrivão Adjunto,

(Assinatura ilegível)

16296

HOJE SÁBADO e TERÇA-FEIRA

A PARTIR DAS 22 HORAS

GRANDE BAILE

jet set

CARNIVAL 89

A HABITUAL FOLIA CARNAVALESCA, ACOM-

PANHADA DE CHAMPAHNE PARA TODOS

OS DISFARCES MAIS...!!

MATINÉES A PARTIR DAS 15 HORAS

SÁBADO, DOMINGO e

TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA DA ALFÂNEGA, 27

2416

SAMBANDO SEM PARAR ATÉ O GALO CANTAR

JET SET

RUA

A2

B3

A3

B4

A4

B5 A5

## PÁGINAS MANCHADAS

## TINTA DESCOLORIDA

20

## Obrigações de Imposto Profissional até 28 de Fevereiro

(Continuação da 7.ª pg.)

dual e as pessoas que exerçam por conta própria alguma das actividades constantes da tabela anexa, da relação modelo n.º 10, e não duplicado, organizada por ordem alfabética dos contribuintes e com indicação do seu domicílio e respectiva Repartição de Finanças.

E, entrega pelas mesmas entidades, na Repartição de Finanças da área respetiva, de notas mod. n.º 11 relativas a «intervenção em quaisquer processos judiciais ou administrativos e elaboração de projectos de obras, peritagens, pareceres, estudos e relatórios, prestação de serviços clínicos, cirúrgicos ou de enfermagem, cedência de locais para exposições de obras de arte e realização de concertos e conferências» e de quaisquer outros factos de que tenham conhecimento.



através de elementos existentes nas suas repartições, estabelecimentos e organizações, devendo dessas notas constar os honorários, preços ou remunerações, quando conhecidos assim como o nome e residência do beneficiário.

### UM ANO DE ETERNA SAUDADE



Rita Valentina Teixeira Vieira Pires

Seu marido, mãe, sogra, irmão, cunhada e sobrinhos lembram com saudade a sua ente querida e participam que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, quarta-feira pelas 7.30 horas na Igreja Paroquial de Santa Cruz agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Santa Cruz, 7 de Fevereiro de 1989

### PARTICIPAÇÃO



**Manuel Teixeira Velosa**  
(Bailinho)

FALECEU

Cristina Teresa de Jesus Trindade, filhos, netos e netas e demais família cumpriram o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11.30 horas, saindo da sua residência ao sítio do Guindaste (Faial) para a Igreja Paroquial onde haverá missa de corpo presente, seguindo o funeral para o cemitério da localidade.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989

A CARGO DA AGÊNCIA BRAZÃO  
FAIAL — TELEF.: 57218

### PARTICIPAÇÃO



**Luís de Vasconcelos**

FALECEU  
R.I.P.

Sua mulher, filhos, genros, netas e demais família cumpriram o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro e parente, residente que foi ao Caminho da Penteada n.º 39, Paróquia dos Alamos, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11 horas na referida capela.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989

16328

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
FUNCHALENSE  
de Andrade & Leandro, Lda.  
Rua da Ponte Nova n.º 13  
Tel. 23771 e 30180

## GERAL

Funchal, 7 de Fevereiro 1989  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

### PARTICIPAÇÃO



**Manuel dos Reis Rodrigues**  
FALECEU

Seus filhos, genros, netos e netas e demais família cumpriram o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, que foi residente ao Caminho do Pilar, 65, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11.00 horas na referida capela.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989

A CARGO  
DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**SANTO ANTÓNIO**  
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA

### PARTICIPAÇÃO



**José Rodrigues Alves**  
FALECEU

A família do extinto cumpriu o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso parente, residente que foi ao sítio do Lombo dos Moinhos, Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da Capela de S. Gil, Santa Cruz, para a Igreja Paroquial da mesma freguesia, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo para o Cemitério Municipal de Santa Cruz.

Santa Cruz, 7 de Fevereiro de 1989

16329

funeral a cargo da  
Agência  
Funerária Caires  
**José Vitorino de Caires**  
Vila de Santa Cruz  
Tel.: 524 40

### MISSA DO 7.º DIA



**Maria Gabriela Batista Fernandes Camacho Gouveia**

A família da extinta, participa que será celebrada uma missa em sufrágio de sua alma amanhã (quarta-feira) às 19.00 horas na Igreja paroquial de St. Luzia, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este acto.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



**Maria dos Santos Mendes Ferreira**

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e legibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 18.30 horas na Igreja do Carmo, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989

### PARTICIPAÇÃO



**Conceição Correia**  
FALECEU  
R.I.P.

António Gonçalves Henriques Júnior, José Silvestre Gonçalves, sua mulher e filhos, ausentes, António Guilherme Gonçalves Henriques, sua mulher e filhos, ausentes, Sidónio Fernandes Gonçalves Henriques, sua mulher e filhos, Maria José Gonçalves Henriques, seu marido e filhos, ausentes, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumpriram o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao sítio do Amparo, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 12.30 horas na referida Igreja.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
de ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
Rua da Ponte Nova n.º 13 — Tel. 23771 e 30180

### GOVERNO REGIONAL

**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO**  
DIRECÇÃO DE FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL  
CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### CURSO DE OPERADOR DE AUTO SERVIÇO

#### CONDICIONES DE INSCRIÇÃO:

IDADE: 18 a 24 anos  
HABILITAÇÕES: 6.º ano de escolaridade  
INÍCIO: 09/02/13  
DURAÇÃO: 12 semanas

#### REGALIAS:

Subsídio de formação e de estágio  
Assistência médica e medicamentosos  
Seguro contra acidentes  
Outras regalias sociais

#### PRAZO DE INSCRIÇÃO:

Até ao dia 8 de Fevereiro de 1989

#### LOCAL DE INSCRIÇÃO:

Centro Regional de Formação Profissional  
Estrada Comandante Camacho de Freitas  
Santo Amaro — Funchal  
Tel. 64357/89

O Director  
Carlos Estudante

16123



A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

## PÁGINAS MANCHADAS

## TINTA DESCOLORIDA

22

## AGENDA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



## SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria da Glória Gomes, D. Leonor de Meneses Correia, D. Augusta dos Santos Rodriguez, D. Antonieta de Sousa Melo, D. Emilia Augusta de Jesus, D. Maria Amélia Figueira da Silva, D. Laura R. Gomes Pereira, D. Maria da Graça Sales Fernandes, D. Maria da Encarnação Rosa Camacho Santos, D. Silvia P. de Castro, D. Ilida Conceição Spinola Simões Corte.

A menina: Leopoldina Gomes Serrão.

Os senhores: Álvaro Ricardo Figueira, Juvenal Conceição Sardinha Meneses, Manuel Gonçalves de Sousa, Cândido Casimiro Cunha.

E o menino: António Teixeira Ferreira.

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Ernestina Celestina Rodrigues, D. Elmira Graciela Freitas Mendes Correia, D. Francisca Sousa Rodrigues, D. Maria José Gomes, D. Maria de Fátima B. Marques, D. Jerônimo Araújo de Sousa.

As meninas: Maria Manuela de Freitas C. Lima, Rita de Cássia Dias Nascimento, Tânia Maria Marcelino Azevedo.

E os senhores: Joel Abreu Noronha Jardim, João da Mata Camacho Gouveia, João Orlando da Silva, Antônio de Freitas Pita, Dr. Daniel Brazão Machado, Antônio Gomes Jardim, João Luís da Mota, Manuel Crisóstomo Vieira da Luz, Luís Ricardo Rodrigues da Silva.



## AEROPORTO

## CHEGADAS

TP167	10.55	Lisboa
TP901	11.00	Porto Santo
TP903	12.20	Porto Santo
TP921	19.00	Porto Santo
TP923	20.20	Porto Santo
ALA073P	21.10	Lisboa
TP173	21.25	Lisboa
TP417	21.30	Paris
TP177	23.25	Lisboa

## PARTIDAS

TP160	06.35	Lisboa
TP162	08.05	Lisboa
TP900	10.00	Porto Santo
TP418	11.45	Lisboa/Paris
TP902	11.20	Porto Santo
TP920	18.00	Porto Santo
TP922	19.20	Porto Santo
TP176	22.15	Lisboa



## FARMÁCIAS

HOJE

## SERVIÇO PERMANENTE

SANTA MARIA — Rua da Boa Viagem, 20 — Telef. 21384.

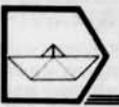
AMANHÃ

## SERVIÇO PERMANENTE

CONFIANÇA — Largo do Phelps, 19 — Telef. 22528.

SERVIÇO ATÉ AS 21H00

LUSO BRITÂNICA — Rua dos Netos, 68-70 — Telef. 22529.



## PORTO

## CARGA

## FEVEREIRO

- 8 — «Pico Grandes», antigo, de e para Lisboa (E.N.M.).
- 9 — «Cidade do Funchal», português, de e para Lisboa (J.F.M.).
- 13 — «Rabat», de Roterdão (Transmaraideira).
- 13 — «Angelas», antigo, de e para Leixões (E.N.M.).
- 13 — «Funchalenses», português, de e para Lisboa (E.N.M.).
- 15 — «Calypso», antigo, de e para Lisboa (Transmaraideira).
- 15 — «Pico Grande», antigo, de e para Lisboa (E.N.M.).

## CRUZEIRO

## FEVEREIRO

- 7 — «Black Prince», filipino, de Agadir para La Gomera (J.F.M.).
- 12 — «Fedor Dostoejewski», soviético, de Vigo para Tenerife (Blandy).
- 14 — «Black Prince», filipino, de Agadir para La Gomera (J.F.M.).



## TEMPO

## TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

(ONTEM)

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
LUGAR DE BAIXO	21,3	13,0	0,0
BICA DA CANA	10,0	1,6	0,0
PONTA DELGADA	16,5	14,5	0,0
QUINTA MAGNÓLIA (Funchal)	19,0	15,0	0,4
SANTANA	13,5	12,2	0,0
FUNCHAL	19,1	13,2	1,8
SANTO DA SERRA	16,5	7,5	0,0
AREIRIO	5,3	0,4	10,0
PORTO SANTO	17,8	14,0	0,0

- \* A temperatura máxima atingida na RAM foi de 21,3° no Lugar de Baixo.
- \* A temperatura mínima na RAM foi de 0,4° no Areirio.
- \* Temperatura da água do mar: 18,2°C.
- \* Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 14 horas (13%).

## PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NO MADEIRA

Arquipélago da Madeira — Céu com períodos de muito nublado. Vento moderado de Nordeste. Aguaceiros especialmente nas vertentes voltadas a Norte.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga. Ondulação Norte 3 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação Sueste 1 metro.

Funchal — Céu com períodos de muito nublado. Vento em geral fraco. Possibilidade de aguaceiros.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

## TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	16	7	Límpio
PORTO	18	-6	>
COIMBRA	16	5	>
BEJA	18	4	>
FARO	18	7	Nublado
PONTA DELGADA	17	12	Nublado

## TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRIS	12	-5	Límpio
LONDRES	12	9	Bastante Nublado
PARIS	7	7	Nublado
BRUXELAS	8	8	Nublado
AMSTERDÃO	10	4	Límpio
GENEBRA	1	-1	Nevoeiro
ROMA	13	0	Nublado
OSLO	7	2	Chuva
COPENHAGA	8	3	Nublado
ESTOCOLMO	5	2	>
BERLIM	8	2	Nublado
VIENA	8	4	Chuva
VARSÓVIA	6	1	Nublado
ATENAS	12	7	Nublado
MOSCOW	1	0	>



## CÂMBIOS

## NOTAS

## Compre Venda

## LIBRA INGLESA... 265,95 270,45

## DÓLAR EUA... 152,05 155,55

## NOTAS MAIORES... 152,55 156,05

## FLORIM... 71,55 72,65

## FRANCO BELGA... 3.659 3.905

## COROA DIN... 20,80 21,20

## COROA SUCA... 23,85 24,35

## D. MARK... 80,75 81,95

## MARK FINLAND... 35,15 35,75

## PESSETA... 1.261 1.381

## COROA NORUEGA... 22,40 22,90

## DÓLAR CANAD... 2,22 2,25

## LIBRA IRLANDESA... 127,85 130,35

## NOTAS MAIORES... 128,35 130,85

## FRANCO FRANCÊS... 23,75 24,45

## RAND... 50,00 56,00

## LIRA... 0,101 0,116

## XELIM... 11,55 11,75

## FRANCO SUÍZO... 95,05 96,55

## LIBRA IRLANDESA... 217,25 221,25

## CRUZEIRO... 0,00 0,00

## BOLÍVAR... 3.684 4.484

## GRD... 0,96 0,99



## TÁXIS

## CARRIAGEM

## Av. Arriaga (Lado Sul) 225,90

## Av. Arriaga (P. 1.º n.º 4) 229,11

## Largo do Colégio 249,85

## Av. do Mar (junto ao Baluarte) 274,44

## Rua 31 de Janeiro 274,44

## Campo da Barca 279,90

## Prégo do Mercado 284,90

## Burgalhão 285,20

## Igreja — São Martinho 285,20

## Igreja — Santo António 285,20

## Monte — Largo da Ponte 285,20

## Largo Azul (Sheraton) 285,20

## Hospital Cruz de Carvalho 285,20

## Ribeira Peixes (Vila) 285,20

## Ribeira Brava (Vila) 285,20

## Campanário (Igreja) 285,20

## Arco da Calheta 285,20

## Calheta (Lorosa) 285,20

## Porto Pergo 285,20

## São Vicente 285,20

## Porto Delgado 285,20

## Feira 285,20

## Cabeço — Igreja 285,20

## Cabeço — Vila 285,20

## Porto da Cruz — Igreja 285,20

## Porto da Cruz — Vila 285,20

## Cascalheira 285,20

## Machico — Vila 285,20

## Machico — Vila 285,20

## Santa Cruz — Vila 285,20

## Santa Cruz — Mercado 285,20

## Orcaia 285,20

## Caminho — Largo da Adroita 285,20

## Bento de Serra 285,20

## Cajazeira (Sítio de Vargem) 285,20

## Cajazeira (Sítio de Vargem) 285,20

## Cajazeira (Sítio das Almas) 285,20

## Mister 285,20

## Porto Santo — Vila 285,20

## Porto Santo — Vila 285,20



## MUSEUS

## MUSEU DA CIDADE DO FUNCHAL

## Façao do Concelho

## Praça do Município

Está patente ao público todos os dias entre as 9 e as 12.30 horas e entre as 14 e as 17.30 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES Rua da Carreira, 43

Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Terças e sextas-feiras, das 14 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL Rua da Mouraria, 31-2\*

Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

Hora de funcionamento: 10.00 - 12.30 horas e 14.00 - 16.00 horas.

Hora de funcionamento: 10.00 - 12.30 horas e 14.00 - 16.00 horas.

Hora de funcionamento: 10.00 - 12.30 horas e 14.00 - 16.00 horas.

Hora de funcionamento: 10.00 - 12.30 horas e 14.00 - 16.00 horas.

Hora de funcionamento: 10.00 - 12.30 horas e 14.00 - 16.00 horas.

Hora de funcionamento: 10.00 - 12.30 horas e 14.00 - 16.00 horas.

Hora de funcionamento: 10.00 - 12.30 horas e 14.00 - 16.00 horas.

Hora de funcionamento: 10.00 - 12.30 horas e 14.00 - 16.00 horas.

Hora de funcionamento: 10.00 - 12.30 horas e 14.00 - 16.00 horas.

Hora de funcionamento: 10.00 - 12.30 horas e 14.00 - 16.00 horas.

Hora de funcionamento: 10.00 - 12.30 horas e 14.00 - 16.00 horas.

Hora de funcionamento: 10.00 -



Fevereiro 1989

MADEIRA

MADEIRA  
SA  
lo Francisco)  
IA, 28

diariamente de se-  
feira, às 10.30 c. h.

RANCISCO  
UE FRANCO  
co todos os dias (se-  
das 12.30 horas e entre as  
horas. À quinta-feira  
horas.

DOCUMENTAÇÃO  
RÁNEAREGIONAL  
OS CULTURAISFUNCIONAMENTO  
A  
s 10 às 12.30 horas +  
horas.  
das 9.30 às 12.30  
14 às 19 horas.  
30 às 12.00 horas.

das 10 às 20 horas.

UINTA  
ZES  
Pico, 1  
qua-feira a domingo,  
horas e das 14 às 18  
egunda-feira.

cê sabe como  
canto, especial-  
gócios. Tenha  
o que não co-se manter na  
lher não desco-  
realista de uma  
ântica. Mostre  
mentos.eja disposto a  
s mudanças se  
r uma relação  
ente recuperar a  
dida.se mais tempo  
amília. Quanto  
eles que o ro-  
liz será.Passe parte do  
na melhor ma-  
ior uma com-  
família.depender muito  
ocional ou fi-  
uma pessoa po-  
desistiu. Tente  
sta.

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



## TELEVISÃO

HOJE

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
- 12.00 — ABERTURA
- 12.02 — MUSICAL:  
«BARRY MANILOW»
- 12.50 — A PRINCESINHA (1.º Episódio)
- 13.15 — HEY BUMBO
- 13.30 — CIRCO  
«INSIDE THE SOVIETIC CIRCUS»
- 14.25 — HELENA - 123.º
- 14.55 — SESSÃO DA TARDE  
«ANTES DO FURACÃO»
- 17.20 — GENTE DE SUCESSO: «OMAR KARIM»
- 17.45 — FILHOS E FILHAS - 75.º
- 18.10 — VIVAMUSICAS
- 19.00 — JORNAL DA TARDE
- 19.10 — ALF, UMA COISA DO OUTRO MUNDO - 18.º
- 19.35 — A ÚLTIMA FRONTEIRA - 1.º
- 20.00 — TOTOBOLA
- 20.15 — SELVA DE PEDRA - 112.º
- 21.00 — TELEJORNAL
- 21.20 — BOLSA DIA-A-DIA + O TEMPO
- 21.30 — FUTEBOL: SPORTING/SETÚBAL
- 23.20 — TOPAZE - 2.º episódio
- 00.20 — DESFILE CARNAVAL DO BRASIL
- 02.20 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO  
AMANHÃ
- 13.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
- 14.00 — ABERTURA
- 14.02 — MUSICAL: «THE TEMPTATIONS LIVE CONCERT»
- 15.00 — OS HOMENS DA SEGURANÇA - «O FUTEBOLISTA»
- 15.45 — SUMÁRIO
- 15.50 — HELENA - 124.º
- 16.15 — QUEM SAI AOS SEUS
- 16.40 — UM PAÍS DE FLORESTA
- 17.10 — FILHOS E FILHAS - 76.º
- 17.35 — TELEFILME: «A CULPA NÃO É MINHA»
- 18.20 — O URSO TEDY
- 18.25 — FUTEBOL — PSV/MALINES
- 20.15 — SELVA DE PEDRA - 113.º
- 21.00 — TELEJORNAL
- 21.30 — BOLSA DIA-A-DIA + O TEMPO
- 21.40 — LOTAÇÃO ESGOTADA  
«GENTE VULGAR»
- 23.45 — 5.º DIMENSÃO
- 00.30 — 24 HORAS
- 01.00 — REMATE
- 01.15 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

WALT DISNEY

BERNARDO  
e Bianca

TEATRO MUNICIPAL  
HOJE, TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL  
AS 10.30 — 15.00 E 18.00 H.  
PRÊMIOS ÀS CRIANÇAS MAIS BEM TRAJADAS  
BATALHAS DE SERPENTINAS E CONFETIS

## CARTAZ



## RÁDIO

HOJE

## POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 1; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 2; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Música Portuguesa; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música selecionada pelo ouvinte com Notícias às 17 e 18 horas; 14.50 — Directamente da Estação do Luiz relato do encontro Benfica - Martimo; 19.30 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Em Linha com o Ouvidor c/ Notícias às 21 horas; 21.30 — Rádio Actividade c/ Notícias às 22 horas; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

## ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas  
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Refletivo da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã (Noticiário R. R.); 08.10 — Sol Nascente; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira.  
TARDE:  
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde (Noticiário R.R., e Regional); 13.00 — Viva a Música; 14.00 — Connosco ao Telefone; 14.30 — Bola no ar c/ União - Elvas e Nacional - Boavista.  
NOITE:  
20.00 — Espaço Informação (Noticiário Rádio Renascença, Regional); 20.30 — Agenda; 20.35 — Carnaval 89; 22.00 — Connosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Carnaval 89; 01.00 — Encerramento.

## R. D. P. - MADEIRA

FM ESTÉREO — 10.00 — Super FM; 11.00 — Os Saltadeiros da Música perdida; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Super FM; 16.00 — Os Saltadeiros da Música Perdida; 18.00 — Momentos de Glória; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Noticiário; 20.00 — Instrumentais; 21.00 — Rocket; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Especial Carnaval 89 c/ Jornal da Meia-Noite às 00.00 horas.

CANAL 1 - OM — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — A Arte de Ben Madrugar; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã com: 08.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Região Azul com: 12.15 — No Estúdio e no Estúdio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Tarde Desportiva; 18.00 — Relato do «Nacional - Boavista» c/ Diário Regional às 18.30 horas; 19.50 — Musical; 20.00 — No Estúdio e no Estúdio; 20.20 — Boa Noite Madeira; 21.15 — Noite Desportiva; 23.30 — Especial Carnaval c/ Jornal da Meia-Noite às 00.00 horas.

AMANHÃ —

## POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 1; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 2; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Corações Alegres; 14.00 — Notícias; 14.05 — Programa da Tarde com música selecionada pelo ouvinte com Notícias às 15, 16, 17 e 18 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Intercalar Desportivo; 21.00 — Notícias; 21.05 — Paralelo 32; 22.00 — Notícias; 22.05 — Segredos Noturnos; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

## ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas  
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Refletivo da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã (Noticiário R. R.); 08.10 — Sol Nascente; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira.  
INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas  
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde (Noticiário Rádio Renascença e Regional); 13.00 — Viva a Música; 14.00 — Connosco ao Telefone; 15.00 — Nós e você; 17.45 — Rádio Turista.

INTERCALAR DA NOITE: 20.30 horas  
19.00 — Espaço Informação (Noticiário Rádio Renascença e Regional); 19.30 — Jacto Musical; 20.00 — Agenda; 21.00 — Flash 77; 22.00 — Connosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Última hora; 01.00 — Encerramento

## R. D. P. - MADEIRA

OM — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — A Arte de Ben Madrugar; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã com: 08.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Região Azul com: 12.15 — Lotaria Popular; No Estúdio e no Estúdio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — No Estúdio e no Estúdio; 20.20 — Musical; 20.30 — A voz de Roma; 20.40 — Boa Noite Madeira; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Quatro Linhas; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.

CANAL FM — 10.00 — Super FM; 11.00 — Os Saltadeiros da Música Perdida; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Super FM; 16.00 — Os Saltadeiros da Música Perdida; 18.00 — Momentos de Glória; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Noticiário; 20.00 — No Círculo dos Clássicos; 21.15 — Rocket; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — O Som do Silêncio; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.



## CINEMA

HOJE

## CINE CASINO

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas — «Um Peixe Chamado Wanda».

## CINE SANTA MARIA

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas — «Rendição Incondicional».

## CINE JOÃO JARDIM

As 13.30 e 16.00 horas — «Desaparecido em Combate». As 21.15 horas — Estrela: Filme pornográfico «Prisioneiras do Sexo».

## TEATRO MUNICIPAL

As 15.00 e 21.30 horas — «Entrevistas»

## Clínica de Medicina Dentária do Centro Médico da Sé

Consultas por marcação  
Prótese, Higienista, Urgência  
Rua das Murças, 42-2.º  
Tel.: 30127/89 - 46777  
3038

**QUEM É QUEM**  
**DN 88**  
(ELEJA OS MAIS POPULARES DA REGIÃO AUTÔNOMA DA MADEIRA)

## POLÍTICO REGIONAL

## ATLETA

## MODALIDADE

## ARTISTA PLÁSTICO

## ARTISTA DE MUSIC-HALL

## ESCRITOR

## JORNALISTA

## CLUBE DESPORTIVO

## ASSOCIAÇÃO CULTURAL e/ou RECREATIVA

## PERSONAGEM PÚBLICA QUE MELHOR VESTE

## GANJA

## PERSONAGEM PÚBLICA MAIS SIMPÁTICA

## MAO

## PERSONAGEM PÚBLICA MENOS SIMPÁTICA

(RECORTE ESTE CUPÃO-VOTO E ENVIE-O PARA DN)

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

M



# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

PÁGINA MANCHADA

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

## Governos britânico e espanhol discutem contencioso de Gibraltar

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernandez Ordóñez, partiu ontem para Londres, onde se reuniu à noite, com o seu homólogo britânico, Geoffrey Howe, para discutir o contencioso de Gibraltar, informaram fontes oficiais.

Esta reunião, que se iniciou ontem à noite na capital britânica, faz parte dos encontros anuais regulares entre os dois governos, para discussão de assuntos relacionados com a questão de Gibraltar, iniciados e m 1984 no âmbito da declaração de Bruxelas, em que os dois países se comprometeram a negociar o problema da soberania da ilha «rochedo».

Esta reunião, adiada desde Dezembro, realiza-se na sequência da decisão britânica de reduzir em 50 por cento o número de tropas no «rochedo» e da visita que o secre-

tário do «Foreign Office» acaba de efectuar a Gibraltar, com a intenção de convencer as autoridades locais a desbloquearem o acordo entre os governos espanhol e britânico sobre a utilização conjunta do aeroporto desta ilha.

Entre os principais temas da agenda de conversações dos dois países, estão previstos assuntos relacionados com os resíduos de Gibraltar despejados na baía de Algeciras, sul de Espanha, as relações económicas entre a colónia britânica e Espanha e, ainda o acordo sobre a utilização conjunta do aeroporto.

O ministro principal de Gibraltar, Joe Bossano, que se opõe à utilização do aeroporto pela Espanha, não assistiu a esta reunião, em que era habitual a presença do seu antecessor, Josué Hassan, alegando recusar-se

a participar nestes encontros hispano-britânicos no âmbito da Declaração de Bruxelas.

Por outro lado, Fernandez Ordóñez afirmou, entretanto, que tomará uma posição «extremamente paciente» durante as conversações que iniciaram ontem à noite

em Gibraltar.

E acrescentou que, embora reconheça a existência de algumas dificuldades em virtude da oposição das autoridades locais, tentará melhorar o acordo estabelecido entre os dois países quanto à utilização conjunta do aeroporto.

Madrinha da caravela «Bartolomeu Dias»

## Maria Barroso «orgulha-se dos portugueses de África do Sul»

Maria Barroso, mulher do Presidente da República e madrinha da caravela «Bartolomeu Dias», enviou uma mensagem à comunidade portuguesa de África do Sul lamentando a impossibilidade de estar presente à cerimónia da inauguração, em Mossel Bay, do museu com

o nome do navegador.

Na mensagem, Maria Barroso aproveitou a oportunidade para saudar os emigrantes e destacar «esse estranho amor à nossa terra que se revela na profunda ligação que com ela mantem, nela investindo, amando-a na sua beleza e nos altos va-

lores da sua cultura e da sua história e neles se revendo e deles fazendo motivo do orgulho de serem portugueses».

«À vossa ideia de construir a caravela Bartolomeu Dias e de refazerm o caminho que o grande descobridor fez — apagando, com

(Continua na 21.º pg.)

*O DIÁRIO DE NOTÍCIAS oferece aos seus assinantes este magnífico*

PEUGEOT  
205  
Junior



### SORTEIO DO AUTOMÓVEL — Condições

1 — O sorteio extraordinário do automóvel «Peugeot 205 — Júnior» destina-se exclusivamente aos assinantes do «Diário de Notícias» — Madeira.

2 — Terão acesso ao sorteio os assinantes que procederem ao pagamento das respectivas assinaturas até 31 de Março de 1989;

3 — Os assinantes referidos em 2, serão atribuídos cartões numerados, na seguinte quantidade:  
a) seis números para os que tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para 1989;  
b) quatro números para os que tenham actualizado o pagamento da assinatura para o primeiro semestre 1989;  
c) dois números para os que tenham satisfeito apenas o pagamento da assinatura até ao fim de Março.

4 — Os novos assinantes inscritos a partir do anúncio deste sorteio, terão acesso a este com o pagamento prévio de seis meses de assinatura, o que lhes dá direito a quatro números.

5 — O sorteio realiza-se a 8 de Abril de 1989, em local a anunciar, com a presença de um representante da autoridade, pelo sistema de bolas numeradas.

Funchal, 1 de Janeiro de 1989.

BENEFICIE DE 15% DE DESCONTO

NA ASSINATURA ANUAL

DE

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**

PAGANDO-A DIRECTAMENTE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

À RUA DA ALFÂNDEGA, 8